

NELI APARECIDA HILDEBRANT KREITLOW

Levantamento das potencialidades turísticas do município de Porto Amazonas como fator de geração de emprego e renda.

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção ao Grau de Especialista pelo Curso de Especialização do Trabalho, Departamento de Economia, Centro de Pesquisas Econômicas / CEPEC, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Professor Dr. Armando Sampaio.

CURITIBA  
2003

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a todas as pessoas que me incentivaram nos momentos difíceis, principalmente para meu esposo Marcio e minha filha Nicolý.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus – sem ele nada é possível.

Ao professor Orientador Arnando Sampaio pelo apoio e crescimento que me proporcionou.

À Ivone Ribatski, pela ajuda, sem a qual não seria possível concluir mais esta etapa.

A Willian Kozlinskei que durante o curso não mediu esforços para me ajudar.

À Prefeitura Municipal de Porto Amazonas.

Aos amigos do DEMEC – Departamento de Educação e Cultura – Porto Amazonas.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	01
<b>1 – TURISMO</b> .....	03
1.1. Turismo Rural .....	04
1.2. Ecoturismo – Potencial .....	05
<b>2 – HISTÓRICO</b> .....	09
2.1. Conselho Municipal de Turismo.....	12
2.2. Fundo Municipal de Turismo.....	12
2.3. Distâncias .....	13
2.4. Vegetação.....	14
2.5. Hidrografia.....	14
2.6. Atividades econômicas desenvolvidas no município .....	14
2.6.1. Economia.....	15
2.6.2. Produto Interno Bruto.....	15
2.6.3. PIB per capita .....	15
2.6.4. População economicamente ativa.....	15
2.6.5. Repasses .....	15
2.6.6. Distribuição das atividades econômicas .....	16
2.6.7. Principais produtos Agro Silvo Pastoris.....	16
2.6.8. Cultura da Maçã .....	19
2.6.9. Indústria dominante .....	22
3. Atrativos Turísticos .....	23
3.1. Atrativos Naturais .....	23
3.1.1. Morros .....	24
3.1.2. Rios.....	24
3.1.3. Quedas d’água .....	26
3.2. Histórico-culturais.....	27
3.2.1. Arquitetura.....	27
3.2.2. Centros culturais.....	29
3.3. Manifestações e usos tradicionais e uso populares .....	30

3.3.1. Festas, Comemorações e atividades .....	30
3.4. Realizações Técnicas e Científicas Contemporâneas .....	32
3.4.1. Áreas agrícolas / de cultivo de flores / de criação animal .....	32
3.4.2. Usinas / Barragens / Eclusas.....	34
3.4.3. Centros Científicos e Técnicos .....	35
3.4.4. Outros .....	35
3.5. Eventos / Acontecimentos / Propagandas .....	36
3.5.1. Realizações Diversas .....	36
4. Equipamentos e serviços turísticos.....	37
4.1. Meios de Hospedagem .....	38
4.1.1. Estabelecimentos não classificados .....	38
4.1.1.1. Hotel.....	38
4.1.1.2. Hotel Fazenda.....	38
4.1.2. Extra-hoteleiros .....	39
4.1.2.1. Pousada .....	39
4.1.2.2. Camping .....	39
4.2. Alimentação .....	39
4.2.1. Restaurantes.....	40
4.2.2. Bares / Lanchonetes.....	40
4.2.3. Panificadoras .....	41
4.2.4. Outros .....	41
4.3. Entreterimentos .....	43
4.3.1. Clubes .....	43
4.3.2. Parques / Jardins / Praças .....	43
4.6. Outros Serviços.....	44
4.6.1. Postos de atendimento a automóveis .....	44
4.6.1.1. Postos de Abastecimento.....	44
4.6.1.2. Oficinas de Serviço .....	45
4.6.2. Agências Bancárias .....	45
4.6.3. Associações / Entidades de Serviço Turístico .....	45
4.6.4. Locais para cultos .....	46
5. Infra-estrutura de apoio turístico .....	47

5.1. Sistema de Transporte.....	47
5.1.1. Rodoviário .....	47
5.1.1.1. Terminal Rodoviário .....	48
5.1.1.2. Empresas de ônibus que operam no município.....	48
5.1.2. Aéreo .....	49
5.1.3. Ferroviário .....	49
5.1.4. Urbano .....	49
5.1.5. Táxi.....	49
5.2. Sistema de Segurança .....	50
5.2.1. Corpo de Bombeiros.....	50
5.2.2. Postos de Polícia Rodoviária.....	50
5.2.3. Delegacias de Polícia.....	50
5.3. Sistema de Comunicação .....	51
5.3.1. DDD .....	51
5.3.2. CEP.....	51
5.3.3. Postos Telefônicos.....	51
5.3.4. Agências Postais .....	51
5.3.5. Jornais e Revistas Regionais / Locais.....	52
5.4. Sistema Médico-hospitalar.....	52
5.4.1. Hospitais .....	52
5.4.2. Farmácias.....	53
5.4.3. Clínicas Médicas .....	53
5.5. Infra-estrutura Básica.....	54
5.5.1. Abastecimento de água.....	54
5.5.2. Energia Elétrica .....	55
5.5.3. Rede de esgotos .....	56
5.5.4. Limpeza pública .....	56
5.6. Sistema Educacional .....	57
5.6.1. Dados na área da Educação .....	57
6. Projeto Rota dos Tropeiros .....	60
6.1. APA – Área de Preservação Ambiental.....	61

<b>3 – CORONEL AMAZONAS DE ARAÚJO MARCONDES, O INICIADOR DA NAVEGAÇÃO DO RIO IGUAÇU .....</b>	<b>04</b>
3.1. Histórico da Navegação do Rio Iguaçu .....	64
3.1.1. O início da navegação .....	65
3.2. Apontamento da História .....	65
3.3. A navegação no Rio Iguaçu e o Lloyd Paranaense S/A.....	68
3.4. O rio Iguaçu e sua função civilizadora .....	69
<b>4 – METODOLOGIA .....</b>	<b>71</b>
4.1. Pesquisa.....	71
4.2. Obtenção de dados .....	71
<b>5 - TEMA .....</b>	<b>72</b>
5.1. Objetivos .....	72
5.1.1. Objetivo Geral .....	72
5.1.2. Objetivo Específicos.....	72
5.2. Justificativa .....	72
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>75</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>77</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>78</b>

## INTRODUÇÃO

“Instrumento dos mais importantes em termos de alavancagem da economia de um país, a indústria do turismo, hoje, vem crescendo de maneira extremamente veloz em todo o mundo, garantindo o crescimento econômico-social das mais diversas regiões e possibilitando, assim, a expansão do mercado de trabalho, gerando empregos e propiciando uma distribuição de renda mais justa. No Brasil, segundo matriz insumo-produto do IBGE, o turismo impacta 52 segmentos diferentes da economia, empregando, em sua cadeia, desde a mão-de-obra mais qualificada, em áreas que se utilizam desde alta tecnologia (transportes e comunicação) até as de menor qualificação, tanto no emprego formal quanto no informal.

Entre as vantagens do turismo como fonte geradora de empregos, entre outras, destacam-se a facilidade com que promoções e novos investimentos geram empregos, e a diversidade qualitativa deles, já mencionada, sem esquecer que tem a peculiaridade de gerar vagas em áreas com desemprego estrutural, como centros de cidades e áreas rurais”.  
(Carvalho, Caio Luiz de. Presidente do Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR)

O Paraná recebeu o fluxo de 5.552.224 turistas no ano de 2002, o que gerou uma renda de U\$899.463.470,00. Destes, 48% são do próprio Estado, 17% estrangeiros e 35% de outras regiões do Brasil. Curitiba foi responsável pela vinda de 1.437.053 visitantes, sendo que o turismo de negócios atraiu 39% deste total. Foz do Iguaçu teve

como principal fator de atração o lazer, que foi responsável por 44,1% do fluxo de 769.387 de pessoas gerado no ano. É notório, que Curitiba e Foz do Iguaçu são os grandes pólos turísticos do Paraná, recebendo juntas, 39% do total de turistas.

Por outro lado, a oferta turística do Paraná é bastante diversificada, apresentando atrativos, equipamentos, serviços e infra-estrutura de apoio de significativa importância no cenário nacional e internacional. Diversos tipos de turismo, podem ser desenvolvidos no Estado, desde o ecoturismo até o turismo religioso, passando pelo de eventos, negócios, aventura etc.

Segundo Justiniano (1998) “Parques naturais, áreas de preservação ambiental e propriedades rurais como patrimônios devem ser trabalhados a fim de propiciar ganhos financeiros e qualitativos. O ecoturismo proporciona ganhos financeiros e qualitativos. É alternativa de negócio, uma fonte de renda capaz de substituir a agropecuária e a exploração de madeira; o rendimento virá com receitas de hospedagem, alimentação, serviços e entradas aos atrativos naturais”.

O turismo e as outras atividades relacionadas a ele empregam e dão oportunidade de trabalho e salário a muita gente, gerando riqueza para as cidades.

O turismo pode diminuir o desemprego, aumentar as atividades de lazer do município, capacita a mão-de-obra, educa a comunidade.

Com o turismo todos lucram: a cidade, as empresas, os pequenos negócios e principalmente a população.

## 1 – TURISMO

Para o EMBRATUR turismo “é uma atividade econômica representada pelo conjunto de transações (compra e venda de produtos e serviços turísticos) efetuadas entre os agentes econômicos do turismo. É gerado pelo deslocamento voluntário e temporário de pessoas para fora dos limites da área ou região em que têm residência fixa, por qualquer motivo, excetuando-se o de exercer alguma atividade remunerada no local de visita”

Turismo é movimento de pessoas, é um fenômeno que envolve, antes de mais nada, gente. É um ramo das ciências sociais e não das ciências econômicas, e transcende a esfera de meras relações da balança comercial.

A tendência da humanidade é a de se concentrar nas grandes cidades, o que torna esses núcleos humanos muitas vezes fonte de violência e neurose humanas.

Dado esse quadro, o lazer é necessário mas não suficiente. O turismo, permitindo o indivíduo que se distancie de seu meio e de seu cotidiano, torna-se cada vez mais uma necessidade para o bem-estar humano. (Margarita Barretto (economia do turismo)).

As necessidades humanas e os desejos que levam ao consumo de produtos turísticos são muitos e variam de pessoa para pessoa, por exemplo: evasão, descanso,

lugares e pessoas novas, busca de status, saúde, contemplação da natureza, aventura, coisas que não são realizadas no cotidiano, entre outros.

O turismo proporciona emprego para um número elevado de trabalhadores semi-especializados. É uma indústria intensiva de mão-de-obra e, portanto, é um meio eficiente de gerar novos empregos.

Há inúmeras unidades pequenas que prestam uma variedade de diferentes serviços que podem ser utilizados pelos turistas como: lojas de artesanato, fotógrafos, farmácia, bares, restaurantes, lavanderias, etc. Essas empresas exigem níveis de investimentos menores e geram uma oferta de empregos significativa no setor de serviços que atende também o mercado turístico.

### 1.1 - TURISMO RURAL

“Um processo sócio-econômico, sistêmico, de natureza multidisciplinar, no qual as atividades turísticas ocorrem em cenários do ambiente rural, produtivo ou natural com agregação de valor aos produtos agrícolas, gerando emprego e renda. Se divide em: agroturismo, turismo esportivo, turismo aventura, turismo cultural e ecoturismo.”

O turismo rural pode ser um recurso para os espaços rurais que procuram uma alternativa de desenvolvimento local e uma oportunidade de valorizar seu patrimônio, suas paisagens e sua cultura, como é o caso do município de Porto Amazonas.

O Turismo Rural vem despertando valores esquecidos e considerados ultrapassados pela sociedade, as pessoas (urbanas) estão se interessando mais pelo modo de vida do campo.

Exemplos de valores contrários entre meio rural e meio urbano: tranqüilidade x stress, agricultura orgânica x agricultura convencional, comida caseira x comida pronta/industrial, homeopatia x alopatia, artesanato x industria, entre outros.

Princípios fundamentais do turismo rural:

- Identidade própria
- Atendimento familiar
- Divulgação de costumes
- Autenticidade
- Harmonia ambiental
- Preservação das raízes

O turismo rural diversifica os pólos turísticos, interioriza o turismo, diminui o êxodo rural, oportuniza nova fonte de renda, cria uma consciência ecológica, promove intercambio cultural; ele satisfaz as necessidades de todos os envolvidos: de quem oferece e de quem recebe.

“Ecoturismo: é qualquer atividade turística realizada em áreas naturais que visam contato e preservação da natureza”.

### 1.3 - ECOTURISMO – POTENCIAL

O ecoturismo é uma nova e emocionante aventura que combina o prazer de descobrir e compreender a natureza com a oportunidade de contribuir para sua proteção. Pode gerar varias oportunidades para a educação ambiental e a difusão de uma consciência conservacionista, tanto para os ecoturistas como para a comunidade local.

O ecoturismo gera fundos que poderão ser utilizados para o manejo, ampliação e proteção das áreas naturais, tanto em atividades diretamente relacionadas (guias, entre outros) como nas atividades operacionais e de manutenção destas mesmas áreas. Estimula a produção e comercialização de artigos artesanais locais, bem como a movimentação dos meios de hospedagem, transporte e alimentação, gerando empregos diretos e indiretos.

“O turismo rural deve harmonizar os interesses do meio ambiente, da comunidade local e do próprio turismo, isso significa conjugar o desenvolvimento da atividade aos elementos naturais e ecológicos, sócio-culturais e econômicos”.

Todo processo de desenvolvimento do turismo sustentável do espaço rural deve acontecer e se manter de tal forma e em tal escala que garanta a viabilidade por um período indefinido de tempo, sem degradar ou alterar o ambiente em que existe e sem comprometer o desenvolvimento das outras atividades da propriedade.”

Turismo Segmentação de Mercado. Marília Gomes dos Reis Ansarah pág.143

A atividade turística rural será sustentável se a gestão de recursos naturais e culturais visarem a sua conservação para as gerações futuras.

#### DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL X NÃO SUSTENTÁVEL.

Sustentável	Não Sustentável
Desenvolvimento lento	Desenvolvimento rápido
Desenvolvimento controlado	Desenvolvimento descontrolado
Longo prazo	Curto prazo
Qualitativo	Quantitativo
Planejamento com posterior desenvolvimento	Sem planejamento
Moradores locais empregados	Força de trabalho impostada

Arquitetura nativa	Outros tipos de arquitetura
--------------------	-----------------------------

Cada vez mais emerge a importância da mudança de hábitos e mentalidade da sociedade no seu conjunto. Jogar fora o lixo e investir apenas em sua coleta e destinação não parece ser caminho exclusivo, nem suficiente para resolver o problema. Na perspectiva de uma sociedade sustentável o desafio é economizar matérias primas e gerar menos lixo. Para tanto, valem as ações simples, rotineiras e de baixo custo baseadas nos princípios do 3R (três) Rs: redução, reutilização e reciclagem. Ou seja: reduzir a geração de resíduos, usando menos materiais e embalagens; reutilizar ao máximo os materiais, evitando, quando possível, o uso de descartáveis; quando não for possível reduzir ou reutilizar, reciclar para reaproveitar as matérias primas.

Revista Atlântica. Ed.Especial de Educação Ambiental. Agosto de 2001.p.11.

Parte do lixo tem valor no mercado, podendo portanto ser reciclado de forma econômica.

A reciclagem é caracterizada por sua capacidade de gerar emprego.

No município de Porto Amazonas somente uma família realiza o trabalho de reciclagem e venda dos resíduos sólidos do município ou seja, ainda mais pessoas podem ser beneficiadas.

A reciclagem deve começar dentro de casa, o que é desejável, já que reduz o custo mais adiante na cadeia do lixo.

No município de Porto Amazonas, as pessoas deveriam apostar mais na agricultura orgânica como fonte de renda e preservação.

Na agricultura orgânica todos os processos de cultivo são “imitando a natureza”, buscam uma integração com o ambiente na produção de alimentos. Não são

utilizados agrotóxicos, fertilizantes sintéticos, sementes melhoradas (híbridas ou transgênicas). Utilizam-se adubos orgânicos, preparados e caldas naturais para o controle de doenças e pragas, variedades adaptadas ao local de cultivo, grande variedade de espécies e o mínimo de manejo do solo.

O equilíbrio do solo é fundamental para a produção orgânica e as técnicas de conservação do solo são amplamente utilizadas.

## 2 – HISTÓRICO

A partir de 1720 começou o povoamento na região de Ponta Grossa.

Em Porto Amazonas houve uma tentativa de colonização por volta de 1876, de iniciativa do inglês Charles Willian Kitto estabelecida com 18 ingleses que formavam a Colônia Kitto (Kittolandia).

No final da década de 1870, Amazonas de Araújo Marcondes, estudou e projetou seu empreendimento de navegação, organizou uma empresa de transporte fluvial, e adquiriu no Rio de Janeiro um vapor, o Cruzeiro, que foi o primeiro a cortar as águas do rio Iguaçu.

Convidou algumas famílias de origem alemã e suíça que residiam em Santa Catarina para se estabelecerem na localidade. Parte das terras onde se desenvolveu o primeiro núcleo de povoação, hoje cidade de Porto Amazonas, pertencia ao alemão Conrado Buher, antigo comerciante local.

A concessão de navegação no rio Iguaçu atendia a um pedido do Coronel Amazonas, e foi publicada no Diário Oficial de nº113, pelo Decreto nº7.218, de 19 de abril de 1879. Esse Decreto permitia ao Coronel Amazonas estabelecer por si ou por meio de uma companhia, uma linha de navegação a vapor no rio Iguaçu desde o ponto denominado Cayacanga até União da Vitória.

A viagem inaugural foi a 27 de dezembro de 1882.

Coronel Amazonas, com esse vapor, tornou-se um semeador de progresso do vale do rio Iguaçu e fundador de varias cidades assim como Porto Amazonas, situada no local onde ancorava seu barco, à margem direita do rio Iguaçu, no sitio de propriedade do colono alemão Conrado Buher.

A cidade recebeu esta denominação em homenagem ao pioneiro da navegação fluvial do Paraná.

Posteriormente surgiram diversos vapores e durante muito tempo, estes transportaram erva-mate e madeira, além de outras mercadorias, tornando-se o forte da economia de Porto Amazonas.

Paralelamente à navegação crescendo em ritmo acelerado, surgia a ferrovia que encurtava caminhos e facilitava a comunicação com outras localidades.

Em 27 de abril de 1915 diversas empresas que exploravam o transporte fluvial se uniram e formaram a Sociedade Anônima Lloyd Paranaense. Após essa unificação, houve mais regularidade e eficiência no transporte fluvial. Foi neste período que Porto Amazonas de acordo com a Lei Estadual nº1.483, de 12 de março de 1915 foi elevado à categoria de Distrito Administrativo, pertencente à Palmeira.

O povoamento teve expressivo progresso, pois nesta época havia grandes empresas como Leão Junior, Lloyd Paranaense, Bettega, esta, por exemplo, com mais de trezentos empregados, Sulamerica e outras. O crescimento foi tão expressivo que em 11 de outubro de 1947, foi elevado a categoria de município autônomo, desmembrado de Palmeira. O mesmo foi instalado em 09 de fevereiro de 1947, quando foi empossado então o primeiro Prefeito e Câmara Municipal.

A navegação entrou em decadência. O Lloyd Paranaense foi extinto em 1953, e no ano de 1955, cessou completamente a navegação no rio Iguaçu, devido a construção da rodovia do Xisto e da ampliação da Estrada de Ferro do Paraná.

O município continuou progredindo através da estrada de ferro que era a principal via de transporte, isso ocorreu até por volta de 1970, quando houve a desativação da mesma. A partir de 1971 muitas famílias partiram, houve o declínio e empobrecimento do município. Neste período o município já não contava com a maioria das indústrias que haviam se instalado nos tempos do seu apogeu e as que restavam estavam em decadência.

Mesmo a empresa de engenharia “Machado da Costa”, que atuava no ramo de estruturas metálicas instalada no município na década de 1940, era uma das maiores da América Latina, e no decorrer de sua existência, teve diversas fases da glória ao declínio.

Porto Amazonas hoje é conhecida como a “Terra da Maçã”, pois é o segundo maior produtor de maçã do Estado .

Fonte: Departamento de Educação e Cultura do Município / Jucilda Boscardim Muller.

O Porto Amazonas integra a **AMCG – Associação dos Municípios dos Campos Gerais**.

O Setor que responde pelo Turismo no município é o Departamento de Educação e Cultura tendo como secretária, Ivone Ribatski

Endereço do Departamento de Educação e Cultura

Rua: Guilherme Schiffer, 67

CEP: 84140.000; Porto Amazonas – PR

Tels.: (42) 256-1122 e (42) 256-1077 Fax.: (42) 256-1122 e (42) 256-1077

## **2.1 - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

Nome: **COMTURPA** – *Conselho Municipal de Turismo de Porto Amazonas*

Titular: Ari Maba

Endereço: Rua Duque de Caxias, s/nº fundos – Ginásio de Esportes Alcides

Gomes da Costa

Tel/Fax.: (42) 256-1077 ou (42) 256-1266

Presidente do COMTURPA: Ari Maba

Componentes: 01 monitor de Turismo

Titular: Adalto Luiz de Freitas

Suplente: Janice Britto

02 representantes do Poder Público Municipal

Titular: Néli Aparecida Hildebrant Kreitlow    Suplente: Joelma do Rocio Pinto

José Ricardo Kialenas Gonçalves

Ana Maria Polato Kampa

03 representantes da comunidade

Titulares: Vicente Lourenço de Souza

Suplentes: Ari Maba

Luis Iroi de Mello

Joel de Almeida Santos

Osmair de Paula

Osvadir de Paula

## **2.2 - FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO – (LEGISLAÇÃO)**

Lei 686/2002

Lei Orgânica

A Lei Orgânica Municipal foi promulgada em 04 de abril de 1990.

O município de Porto Amazonas possui uma área de 186,295 km<sup>2</sup> e está dividido entre a sede e as localidades de Porto Velho, Nova Restinga, Restinga Seca, Castelhanos de Fora, Palmital.

Limita-se ao norte e a oeste com Palmeira, ao sul com Lapa, a leste com Balsa Nova.

Acessos ao município pela BR 376 que liga Curitiba a Ponta Grossa, pela 277 que liga Balsa Nova a Palmeira e pela PR 457 ligando Porto Amazonas e Lapa.

### 2.3 – DISTÂNCIAS

<b>LOCAL</b>	<b>DISTÂNCIAS</b>
<b>CURITIBA</b>	72Km
<b>PORTO DE PARANAGUÁ</b>	187Km
<b>PONTA GROSSA</b>	63Km
<b>FOZ DO IGUAÇU</b>	565Km
<b>SÃO PAULO</b>	550Km

De acordo com recenseamento 2000 a população total é: 4233, sendo 2147 homens 2086 mulheres; na zona urbana são 2726 pessoas e na zona rural 1507 com uma taxa anual de crescimento de 3,57%; números de eleitores 2.884. (Fonte: Cartório Eleitoral – Julho/2003)

O município está localizado a uma altitude média de 795 metros acima do nível do mar.

A sede está localizada a 25°33'00'' latitude Sul e 49°54'00'' longitude Oeste-GR.

Clima é sub-tropical úmido mesotérmico, de verões frescos e com ocorrência de geadas severas e freqüentes, não apresentando estação seca.

A média das temperaturas dos meses mais quentes é inferior a 22°C, e a dos meses mais frios é inferior a 18°C.

O município de Porto Amazonas possui um relevo ondulado com presença de elevações em sua porção noroeste e, na porção sul, caracteriza-se por ser mais plano e com presença de várzeas.

#### **2.4 - VEGETAÇÃO**

A região é caracterizada por matas ciliares isoladas ao longo das margens dos rios e arroios, além de florestas de araucárias e matas subtropicais e também matas de regime temperado em áreas de serras, principalmente ao noroeste. São significativas as áreas de reflorestamento com pinus e eucaliptos, ao leste, sul e norte, tendo em vista a presença da indústria de transformação da madeira, muito importante na região.

#### **2.5 - HIDROGRAFIA**

Tem como principais rios o Iguaçu e dos Papagaios.

#### **2.6 - ATIVIDADES ECONÔMICAS DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO**

### 2.6.1. ECONOMIA

Participação no PIB Municipal:

<b>AGROPECUÁRIA</b>	<b>INDÚSTRIA</b>	<b>SERVIÇOS</b>
34,5%	20,1%	45,3%

Fonte IPARDES – 2000

### 2.6.2. PRODUTO INTERNO BRUTO

US\$ 23.462.228 (valores correntes R\$1,00 de 2000) – IPARDES

### 2.6.3. PIB PER CAPITA

US\$ 6.180 (R\$1,00 de 2000) – IPARDES

### 2.6.4. POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:

1.619 – Fonte IBGE

832 com carteira de trabalho assinada

48 militares e funcionários públicos

### 2.6.5. REPASSES

Federal: FPM, ITR, ICMS das exportações, Estadual, ICMS, IPVA, ISS (Caminhos do Paraná).

Saúde: PAB fixo, Agentes de Saúde, Epidemia e controle de doenças, vigilância sanitária, outros recursos (AIHs) (PSF)→Médicos.

Educação: Merenda Escolar, Salário Educação.

### 2.6.6. DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

(Número de estabelecimentos sujeitos ao recolhimento do ICMS, por setor)

SETOR	Nº TOTAL DE ESTABELECEMENTOS NO MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO EM % EM RELAÇÃO À ASSOCIAÇÃO
INDÚSTRIA	20	0.02
COMÉRCIO VAREJISTA	31	0.01
COMÉRCIO ATACADISTA	0	0.00
SERVIÇOS	6	0.00

Fonte: Paraná Cidade

### 2.6.7. PRINCIPAIS PRODUTOS AGRO SILVO PASTORIS

Maçã

Aves de corte

Ornamentais

LAVOURA

LAVOURA	PRODUTORES	ÁREA (ha)	RENDIMENTO
ARROZ DE SEQUEIRO	8	150	1400
FEIJÃO DAS ÁGUAS	30	100	1000
MANDIOCA	17	10	17000
MILHO	116	1700	4200
SOJA	40	2800	2700
TRIGO	6	200	1500
FEIJÃO DAS SECAS	10	120	900

Fonte: EMATER 2000

ERVA-MATE

LAVOURA	PRODUTORES	ÁREA(ha)	RENDIMENTO (kg/ha)
ERVAL PLANTADO	1	5	10000

Fonte: EMATER 2000

## FRUTICULTURA

<b>EXPLORAÇÃO</b>	<b>PRODUTORES</b>	<b>ÁREA (ha)</b>	<b>RENDIMENTO (kg/ha)</b>
<b>KIWI</b>	1	3	16600
<b>AMEIXA</b>	3	14	14500
<b>CAQUI</b>	3	17,4	1700
<b>MAÇÃ</b>	3	199,5	16290
<b>UVA RÚSTICA</b>	1	0,605	7260

Fonte: EMATER 2000

## OLERICULTURA

<b>EXPLORAÇÃO</b>	<b>PRODUTORES</b>	<b>ÁREA(ha)</b>	<b>RENDIMENTO</b>
<b>BATATA DAS ÁGUAS</b>	10	200	17000
<b>ALHO</b>	4	2	2400
<b>BATATA DAS SECAS</b>	8	120	7000
<b>CEBOLA</b>	12	8	5000

Fonte: EMATER 2000

## ATIVIDADE FLORESTAL

<b>ESPÉCIE</b>	<b>PRODUTORES</b>	<b>ÁREA (ha)</b>	<b>RENDIMENTO (kg/ha)</b>	<b>IDADE DE CORTE</b>
<b>PINUS</b>	3	4000	1050	20

Fonte: EMATER 2000

## CRIAÇÕES

<b>CRIAÇÃO</b>	<b>PRODUTORES</b>	<b>REBANHO</b>	<b>COLMÉIAS</b>	<b>TANQUES (ha)</b>
<b>APICULTURA</b>	20		1250	
<b>AVICULTURA</b>	107	72		
<b>BOVINOCULTURA DE CORTE</b>	40	3637		
<b>BOVINOCULTURA DE LEITE</b>	15	593		
<b>BOVINOCULTURA MISTA</b>	30	450		
<b>OVINOCULTURA</b>	30	1800		
<b>PISCICULTURA</b>	6			1,2
<b>SUINOCULTURA</b>	20	706		

<b>CAPRINOCULTURA</b>	2	43		
-----------------------	---	----	--	--

Fonte: EMATER 2000

## BOVICULTURA DE LEITE

<b>EXPLORAÇÃO</b>	<b>PRODUTORES</b>	<b>REBANHO</b>	<b>PRODUÇÃO (1000 LTS)</b>
<b>RAÇA LEITEIRA</b>	6	257	272,3
<b>ANIMAIS CRUZADOS</b>	3	96	80,6
<b>ANIMAIS DE CORTE-SAFRISTA</b>	6	240	144

Fonte: EMATER 2000

## SUINOCULTURA - CRIAÇÃO

<b>EXPLORAÇÃO</b>	<b>PRODUTORES</b>	<b>REBANHO</b>
<b>CRIAÇÃO ATÉ 5 MATRIZES</b>	3	13
<b>CRIAÇÃO DE 6 A 15 MATRIZES</b>	2	27
<b>CRIAÇÃO DE 16 A 30 MATRIZES</b>	6	162
<b>CRIAÇÃO DE 31 A 60 MATRIZES</b>	9	504

Fonte: EMATER 2000

## SUÍNOS – VINCULAÇÃO AO MERCADO

<b>EXPLORAÇÃO</b>	<b>PRODUTORES</b>	<b>REBANHO</b>
<b>ANIMAIS DE CORTE-SAFRISTA</b>	9	706

Fonte: EMATER 2000

## AVICULTURA

<b>EXPLORAÇÃO</b>	<b>PRODUTORES</b>	<b>AVES ALOJADAS</b>	<b>PRODUÇÃO VENDIDA</b>
<b>AVES DE CORTE</b>	7	70000	67,9
<b>AVES CASEIRA</b>	100	2000	0,4

Fonte: EMATER 2000

## UNIDADES ARTESANAIS

<b>PRODUTOS</b>	<b>UNIDADES EXISTENTES</b>	<b>CAPACIDADE (DIA)</b>	<b>PRODUÇÃO FÍSICA (ANO)</b>
-----------------	----------------------------	-------------------------	------------------------------

<b>VINHOS E LICORES</b>	1	11	2600 litros
<b>QUEIJO</b>	8	10	3100 kg
<b>OUTROS DERIVADOS DE LEITE</b>	8	4	1200 kg
<b>LÁ</b>	6	15	3600 kg

Fonte: EMATER 2000

#### AGROINDÚSTRIA

<b>PRODUTOS</b>	<b>UNIDADES EXISTENTES</b>	<b>CAPACIDADE (DIA)</b>	<b>PRODUÇÃO FÍSICA (ANO)</b>
<b>FUBÁ</b>	1	200	48kgs
<b>QUIRERA</b>	1	200	48kgs
<b>ARROZ DESCASCADO</b>	1	1500	360kgs
<b>CURTUME</b>	2	42	11,34

Fonte: EMATER 2000

Considerado o 2º maior produtor de maçã do Paraná, o município de Porto Amazonas possui três Agropecuárias responsáveis por esta produção: a Fazenda Valter Perboni, a Agropecuária Boutin e a Maçãs Kitty. O período de safra municipal compreende os meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

A produção e comercialização de mudas frutíferas e ornamentais do município está sob os cuidados do Viveiro Belvedere e do Viveiro Cardeal.

#### 2.6.8. CULTURA DA MAÇÃ

“Neste Brasil, abençoado por Deus e bonito por natureza, em que se plantando tudo dá, as oportunidades estão sempre disponíveis à espera de empresários de visão que saibam aproveitá-las”.

A maçã é uma fruta originária da Ásia central e da região do Cáucaso, foi trazida pelos imigrantes europeus para o Brasil, representa a fruta mais importante de clima

temperado transacionada como fruta fresca tanto no contexto mundial quanto no brasileiro. Em volume consumido é suplantada apenas por banana e laranja.

O início da pomicultura brasileira ocorreu, provavelmente no município de Valinhos, estado de São Paulo, pelo fruticultor Batista Bigneti, que em 19226 tinha plantas da cultivar Ohio Beauty. Foi José Trombeta, entretanto, o primeiro propagador dessa cultivar, pois já em 1927, tinha para vendas mudas enxertadas de Ohio Beauty.

Em Porto Amazonas o plantio iniciou em 1976 com a Agropecuária Boutim, seguindo-se a Prima Fruticultura, Maçãs Porto Amazonas, Quinta La Castelana e Augusto Stawny.

Atualmente três grandes produtores são responsáveis pela produção do Município: Maçãs Perboni, Maçãs Boutim (Agropecuária Boutim Ltda), Maçãs Kitty. A variedade mais cultivada nos três pomares é a gala, de excelente comercialização.

A Agropecuária Boutim Ltda., nasceu da empresa Adubos Boutim, que, sentindo a necessidade de diversificar seu ramo de negócio, e após estudos feitos encontrou condições favoráveis ao cultivo da maçã no município de Porto Amazonas.

Atualmente produz maçã, ameixa, kiwi, caqui e pêra. Mas a maçã é considerada o carro chefe da empresa. A área de maçã é 100 hectares, sendo 30 hectares de caqui, 13 hectares de ameixa, 3 hectares de kiwi e 3 hectares de pêra. Conta com 55 empregados efetivos e 300 na colheita.

As Maçãs Kitty são de propriedade do Dr. Constantino Roberto Constantini, iniciou o cultivo em 1982. Proprietário de terras no município e motivado pelos bons resultados dos produtores da época, e do clima propício para o cultivo, viu a possibilidade de uma atividade lucrativa.

Atualmente possui área plantada: Maçã Gala – 30,1 hectares em produção; 6 hectares em formação plantio 2000; 8 hectares em formação plantio 2002; Maçã Eva – 4 hectares em produção.

Produção em 2001: 830 toneladas

Produção em 2002: 850 toneladas

Produção em 2003: 551 toneladas

Além da Maçã a Kitty produz também:

Ameixa – 1,5 hectare

Produção – 30 tonelada por hectare

Pêra – 3 hectares em formação da qualidade Hossuy

Kiwi – 4 hectares em plantação.

Gera entre 20 a 25 empregos fixos e 140 na colheita.

As Maçãs Perboni, são de propriedade do Sr. Valter Perboni, que em 1998 assumiu ao pomares da Prima Fruticultura. Possui vasta experiência na área pois é proprietário de pomares no Rio Grande do Sul. Interessou-se pelos pomares no município, atraído pela produtividade e precocidade da Colheita.

Área plantada: maçã 110 há, ameixa 12 há, pêra 4 há, pêssego 6 há. Número de empregados chegando a 150 na época da safra.

A colheita, no município, ocorre nos meses de janeiro e fevereiro.

O produto é comercializado no mercado regional, estendendo-se para os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco.

Além da produção, a classificação das maçãs é feita pelos próprios produtores, que dispõem de instalações, máquinas e equipamentos para esse fim.

A precocidade na maturação, se dá em virtude do clima na região ser mais quente, comparado com outras regiões produtoras do Brasil.

A maior produção é da variedade gala, devido sua maior adaptação ao clima, precocidade da colheita, mercado mais amplo. São produzidas outras variedades, mesmo sem a mesma eficiência para melhorar a polinização.

A renovação dos pomares acontece gradativamente, de maneira em que a própria produção financie as despesas de erradicação dos pomares improdutivo e o plantio e conservação de novos pomares até que se tornem produtivos.

As variedades são em grande parte de mudas importadas que apresentam boa produtividade e produção de acordo com as necessidades do produtor.

#### 2.6.9. INDÚSTRIA DOMINANTE

MECÂNICA

PAPEL E PAPELÃO

CONSTRUÇÃO CIVIL

PRODUTOS DE MATÉRIA PLÁSTICA

As empresas industriais, atuantes no município são: Empreendimentos Florestais do Paraná Ltda, que realiza extração de madeiras e produção de mudas.

A Indústria Portopel – Indústria de Papelão Ltda – conta com 88 funcionários, produz papelão Paraná; sua produção é 130/150 toneladas/mês. A matéria-prima utilizada são refils (resíduos) das serrarias da região (Turvo, Bituruna, Castro, Carambeí etc); boa parte da produção (+/- 40%) vai para a Amazonas Embalagens; o restante é vendido em

fardos de 25 Kg para São Paulo e Minas Gerais. O processo é feito naturalmente (por atrito) e não é usado nenhum elemento químico ou poluente.

Amazonas – Embalagens e Artefatos de Papelão – conta com 38 funcionários. Produz pratos e bandejas comuns, laminados e plastificados, caixas para pizza, tiras para bolo, tampa para marmite. A produção depende dos pedidos recebidos dos clientes. A matéria-prima vem da Portopel – Indústria de Papelão Ltda. A produção é vendida para Curitiba e região metropolitana, São Paulo, Minas Gerais, Norte do Paraná, Rio Grande do Sul. Esse sistema de produção de pratos não gera agentes poluentes. Todo o papel que é refugado, volta para ser reciclado para que se faça uma nova chapa de papelão.

A Construtora Roca realiza cálculos, projetos e execução de serviços na fabricação de estruturas metálicas e concreto, manutenção e conservação de pontes, viadutos, fabricação de estruturas pesadas e leves. Conta com 200 empregados no total, sendo em torno de 60 do município que se encontram espalhados em várias cidades (até em outros estados) à serviço da empresa.

A Curipel produz embalagens de papel e embalagens plásticas.

Laticínios Supramilk Ltda, de propriedade de Roberto Franquini, a empresa possui 15 empregados trabalhando em dois turnos - das 07h:30min às 17h:30min e das 17h:30min às 23h:30min. São produzidos doce de leite em balde, pote de 400gr e sache, além de iogurte. O leite utilizado é da própria fazenda. As vendas são realizadas só no Paraná: Curitiba, Ponta Grossa, Castro, Guarapuava, Irati e outras.

### **3. ATRATIVOS TURÍSTICOS**

#### **3.1. ATRATIVOS NATURAIS**

### 3.1.1. MORROS

#### MORRO DO CRISTO

Morro que proporciona uma vista do município. Nele foi construída uma imagem de Cristo de braços sobre um pedestal.

Localizado à 2km da sede do município o acesso é por estrada de saibro.

Visitação livre.

#### PERAU DO CORVO

O Perau do Corvo assim como é denominado um paredão de pedras nas margens do Rio Iguaçu, na localidade de Rio de Areia, ideal para pessoas que gostam de aventura. Quando o rio está abaixo aparece uma prainha utilizada para acampamento.

Distante do centro da cidade 4,5 km um dos acessos é por estrada de chão, pertence aos proprietários Miguel de Paula, Ney Kampa e Construtora Roca. Outra maneira de chegar ao Perau do Corvo é descendo o Rio Iguaçu.

### 3.1.2. RIOS

O rio Iguaçu no município possui um diferencial pois, apresenta capacidade para navegação .

Os principais são:

RIO IGUAÇU *(na sede e demais divisas)*

O Rio Iguaçu nasce na região Metropolitana de Curitiba, é formado pelos rios Atuba, Belém, Barigui e os córregos Ivo e Bacacheri. As águas percorrem 1.300,00 km cortando 37 municípios.

O Rio Iguaçu abrange uma das maiores bacia hidrográfica do Estado do Paraná, com cerca de 57.329 km<sup>2</sup> sem os afluentes da margem catarinense até União da Vitória. Se considerarmos estes, terão que ser adicionados ainda aproximadamente 13.470 km<sup>2</sup>, resultando para a referida bacia hidrográfica um total de 70.799 km<sup>2</sup>.

O Rio Iguaçu é navegável num trecho de 360 km entre Porto Amazonas e União da Vitória; na foz há um desnível de 72 metros que forma as Cataratas do Iguaçu.

Hoje, a maior riqueza do rio é a rede hidrográfica com aproveitamento de energia de suas águas na produção de eletricidade, com construção de barragens e usinas. No município há a Usina do Caiacanga, que fornece parte da energia à Indústria de Papel Amazonas.

Foi navegável de 1880 à 1950 proporcionando riqueza à muitas cidades, inclusive Porto Amazonas, que tem sua história ligada ao rio Iguaçu pois, sua povoação se intensificou com a navegação dos vapores a partir de 1882.

As embarcações traziam dinheiro à população e movimentação à cidade. Transportavam madeira e erva-mate até Porto Amazonas e na volta carregavam com produtos como: sal, açúcar, ferragens etc.

O primeiro vapor a navegar o rio Iguaçu foi o Cruzeiro comprado no Rio de Janeiro pelo Coronel Amazonas Marcondes. Só em 1889 que chegaram outros vapores como Tupi, Vitória, Iguaçu, Paraná, Pery. Alguns foram construídos em União da Vitória e São Mateus do Sul. O percurso levava 4 dias para subir e 2 dias para descer.

Em 1915 algumas empresas de navegação se uniram e formaram a Sociedade Anônima Loyd Paranaense que deu mais regularidade e eficiência ao transporte fluvial.

Com a construção da estrada no início dos anos 1950 a navegação no rio Iguaçu começou a diminuir. Em 1953 a Loyd Paranaense fechou e os últimos vapores a navegar o rio foram até meados de 1955.

O fim dos vapores foi também o fim do progresso de muitas cidades que cresceram em função deles.

#### RIOS DOS PAPAGAIOS

O Rios dos Papagaios também de destaque no município, deságua no Rio Iguaçu formando uma paisagem ímpar numa espécie de “ferradura”- na divisa com Balsa Nova.

#### RIO DE AREIA

A 6,5 Km da sede, na divisa com Palmeira, onde existem vestígios arqueológicos da era primitiva (pintura rupestres) nas pedras que compõem um paredão às margens do rio.

#### 3.1.3. QUEDAS D'ÁGUA

##### CACHOEIRA DO CAIACANGA

A 8km da sede, local de passagem dos tropeiros no passado, onde em 1880 foi construída uma ponte para D.Pedro passar (hoje só existe ruína da mesma).

##### CACHOEIRA DA ILHA NOVA

Na realidade é uma corredeira, mas as pessoas do município chamam de cachoeira. Pode ser vista em visita a Biquinha.

#### CACHOEIRA DO ALISO

Conhecida também como Pedra Lisa, localizado na entrada do Haras Valente.

#### CACHOEIRA DO CHUVEIRINHO

Na sede. No rio Lajeado (local conhecido como Represa).

#### CACHOEIRA DAS TORRES

É conhecida como Torres, pois fica na direção da linha de energia (alta tensão), no terreno do senhor Eduardo Ganassoli.

#### BIQUINHA

Na sede, à Rua Conrado Buher, local a beira do Riio Iguaçu muito procurando por ser um local muito bonito e bom para a pesca. No local há banheiros, churrasqueiras, lanchonete.

#### SALTO ARCO-ÍRIS

Conhecida por esse nome porque sua queda d'água proporciona a visão de um belo arco-íris. Localizada no Haras Valente.

### **3.2. HISTÓRICO-CULTURAIS**

#### 3.2.1. ARQUITETURA

- CIVIL

CASAS ANTIGAS

No município existem algumas casas que retratam o início do século XX evidenciando a época da colonização.

#### PREFEITURA MUNICIPAL

Réplica do vapor “Cruzeiro” que deu inicio a navegação fluvial no rio Iguaçu.

#### PONTE DOS ARCOS

Viaduto conhecido como “Ponte dos Arcos” – Projeto de Machado da Costa S/A e execução de Moraes & Luz Ltda. A Ponte dos Arcos faz a ligação férrea entre os municípios de Porto Amazonas e Balsa Nova.

È impressionante por sua beleza e arquitetura. È uma obra de arte estendendo-se pelo espaço. Concilia utilidade e harmonia, pois pode-se ter o privilegio de se ver o trem passar pela mesma. Já foi utilizada para a prática de rapel e bungee jump mas, foram proibidas pela rede ferroviária pois não garantia condições de segurança.

As pessoas mais velhas contam que após a construção dessa ponte os maquinistas da época não queriam passar por ela pois tinham medo.

#### - RELIGIOSA

#### IGREJA MATRIZ DO MENINO JESUS

Localizada na área urbana, foi inaugurada em 1958.

#### IGREJA NOVA RESTINGA

Capela Santo Antonio na localidade Nova Restinga

## IGREJA RESTINGA SECA

Capela Senhor Bom Jesus –Restinga Seca.

### - HISTÓRICO-CULTURAL

#### ANTIGO CAIS DO PORTO

No auge do ciclo da erva-mate e da madeira, Porto Amazonas foi um dos mais movimentados portos fluviais do estado do Paraná.

### 3.2.2. CENTROS CULTURAIS

#### C.T.G. CAPÃO DO CÉU

O C.T.G. por amor à tradição e pela vida campeira, ainda resguarda e reserva a cultura, através de rodeios de intercâmbio com outros CTG's.

O C.T.G. Capão do Céu foi fundado dia 12 de novembro de 1986, foi escolhido o Sr. Eduardo Ganassoli como primeiro Patrão-Presidente, Sr. João Chimarki, Vice-Presidente e o Sr. Waldomiro Breda, segundo Vice-Presidente, Luiz Fernando Amorim primeiro Capataz.

A atual diretoria é formada pelos seguintes membros:

Patrão – Eduardo Ganassoli;

Capataz – Everson Breda;

E, a diretoria: Celso de Freitas, Paulimar Ganassoli, Ari Coelho, José Wanderlei de Lara Neto, José Maba, Antônio Portela, Romão Dornelles.

No decorrer desses anos, foram ganhos novilhas, troféus, carneiros vaca-gordas e outros como premiações de vários rodeios, em São Luiz do Purunã, na Lapa, desde guri, adulto e veterano.

### 3.3. MANIFESTAÇÕES E USOS TRADICIONAIS E USOS POPULARES

#### 3.3.1 FESTAS, COMEMORAÇÕES E ATIVIDADES

##### - RELIGIOSAS

##### FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

Data: 20 de janeiro (Dia de São Sebastião)

A Festa é realizada próximo ao dia do Santo.

Festa realizada em louvor a São Sebastião na localidade de Porto Velho. Conhecida como a Festa da Melancia.

Dias antes da festa são realizadas novenas em louvor a São Sebastião. No dia da festa às 06h30min acontece a alvorada festiva, às 11h:00min a Santa Missa. Após a Missa é servido o almoço e na seqüência inicia-se um animado leilão, entre outras atividades.

Durante todo o dia funciona um botequim e algumas barracas com venda de pastéis, bolo, cachorro-quente e a tradicional melancia e a realização de bingo.

A venda é sempre revertida em benefício da igreja da localidade.

##### COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA

No final do mês de maio em uma cerimônia especial após um tríduo preparatório, crianças da comunidade católica, todos trajando branco exaltam a Mãe de deus e a coroam. Com diversas apresentações.

##### PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Acontece no mês de junho com ornamentação de tapetes coloridos nas ruas Manoel Ribas, XV de Novembro, Athaide de Mello e Ernesto Ganassoli,feitos com flores, serragens, tampinhas,etc por onde passa a procissão.

#### FESTA JUNINA DE SÃO JOÃO

Realizada no pátio da Igreja de São João no dia do santo ou próximo ao dia.

Descrição do atrativo: Fogueira, pipoca, pinhão, quentão, bingo entre outros.

#### MESADA DE ANJOS

No dia 08 de dezembro os familiares de Elza de Souza Marques e amigos , após diversas orações e reza do terço ofertam às crianças carentes diversas guloseimas. Esta tradição já esta na 4ª geração, sendo esta mesada oferecida a mais de 50 anos.

#### FESTA DO MENINO JESUS

De caráter religioso, lembrando o nascimento de Jesus, é realizada na Igreja Matriz no dia 25 de dezembro - Dia do Padroeiro da cidade Menino Jesus ou próximo ao dia, com almoço, bingo, venda de comida e bebida.

Obs.: Sugestão – mudar a data desta festa, pois neste dia (25/12) as pessoas preferem ficar com suas famílias e viajam para visita-las.

#### - POPULARES

#### FESTA DA MAÇÃ

Na primeira quinzena de fevereiro acontece a Festa da Maçã no entorno da Praça Mario Alves Guimarães, com baile e concurso da Rainha da Festa e diversas atrações.

#### RODEIO

Realizado pelo CTG – Capão do Céu, os rodeios acontecem no mês de outubro e novembro, data reivindicada pelo MTG – Movimento Tradicionalista Gaúcho.

O Rodeio de Porto Amazonas tem como atrações: tiro de laço adulto, guri piá, prenda, veterano, dupla etc. Genetiadas, prova de rédeas adulto e mirim, Vaca-gorda e o baile. Além da população do município o rodeio tem a frequência dos CTG's de municípios vizinhos e distantes.

#### - CÍVICAS

##### FESTA DO ANIVERSARIO DO MUNICÍPIO

Dia 09 de novembro é a data em que se comemora o aniversario de instalação do município.

### **3.4. REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS CONTEMPORÂNEAS**

#### 3.4.1. ÁREAS AGRÍCOLAS/DE CULTIVO DE FLORES/DE CRIAÇÃO ANIMAL

##### FAZENDA SÃO LUDOVICO / HARAS NICE

Com infra-estrutura para criação de cavalos de raça, os 196 hectares oferecem frutas tropicais, jardins, campos, um lago entre colinas e o trem passa por detrás dos eucaliptos, o Big Bem, no centro do lago – uma das particularidades.

As terras onde se localizam o Haras Nice e Fazenda São Ludovico foram adquiridas em 1967 pela família Ristow, com o objetivo de desenvolver atividades relacionadas à criação de gado leiteiro, gado de corte, ovinos e agricultura de médio porte.

Durante muito tempo foram realizados contatos com o Sr. Luiz G. Avalente, proprietário do Haras Valente, para aquisição de matrizes de gado holandês vermelho e branco.

O incentivo para iniciar a criação de cavalos raça PSI – Puro Sangue Inglês culminaram no ano de 1974, na aquisição de duas éguas, Petite Fleur e Miss Baryta e do reprodutor Ling Charming e no nascimento dos primeiros produtos denominados Azulino e Capim Gordura.

Situado no BR-277 km 158, distante 60 km de Curitiba (Jockey Club do Paraná), 60 km de Ponta Grossa (Jockey Club Pontagrossense) e distante 10 km de Palmeira. Constituído de 7 grupos de cocheiras com 145 boxes e 5 cocheiras individuais, com piquetes exclusivos para reprodutores e éguas recém-paridas individuais, com piquetes exclusivos para reprodutores e éguas recém-paridas, 3 maternidades, 1 brete, 1 rufiador, 1 piscina, para desenvolvimento físico e pulmonar dos produtos, 1 redonda para exercícios, serviços de doma para produtos em condições de embarque para os jockeys clubes, 11 piquetes coletivos de diversos tamanhos e 20 piquetes individuais de potros, todos com pastagens de verão e de inverno, nas respectivas estações climáticas.

Além da criação de cavalos PSI, o Haras em conjunto com a Fazenda São Ludovico, dedica-se a criação de carneiros suícos, gado holandês preto e branco, suínos, apiário, produção de húmus (minhocas californianas) e agricultura de médio porte com produção de milho, soja e alfafa para uso próprio.

O Haras alem das áreas de serviço conta com um lago de 300x700m, onde são criadas tilápias e carpas, belos jardins e áreas verdes para passeios, conjunto de apartamentos para convidados e proprietários de animais em pensionato.

Muitos Haras e Stud do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, criaram ou continuam criando nas dependências do Haras Nice.

#### HARAS TROMBINI

Grande potencial do município, na área existe queda d'água, casa de pedra, Pontes dos Arcos, Haras, Pontes de Ferro, entre outros..

A visitação é permitida mediante autorização do proprietário. Os mesmos não foram consultados a respeito de se trabalhar com turismo.

Sugestão da realização de um projeto para apresentar aos proprietários sugerindo à visitação com controle de fluxo de visitantes e com acompanhamento de um guia informando ao grupo de visitantes acerca dos locais visitados durante o caminho e repassando informações para conservação e preservação ambiental.

#### CABANHA VALENTE

Pertence á localidade de restinga Seca, distante do centro da cidade pela Restinga 12 km, em estrada precária, pelo Haras Valente 8 km.

As raças de ovelha criadas na Cabanha são texel e Sulfok.

### 3.4.2. USINAS/BARRAGENS/ECLUSAS

#### USINA HIDRELÉTRICA DE CAIACANGA

A Usina Hidrelétrica do Caiacanga, fornece energia por volta de 300 cavalos, à Industria de Papel Amazonas antiga, Industria de Papel Francisco Cherubin. Para se chegar à Usina é necessário passar pela propriedade trombini. São 5 km de estrada de saibro. A visitação só é permitida mediante autorização de ambos os proprietários.

### 3.4.3. CENTROS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS

#### VIVEIROS

##### BELVEDERE

Produção e comercialização de mudas frutíferas e ornamentais e nativas.

O inicio das atividades do Viveiro Belvedere, aconteceu em 30 de março de 1975. Porto Amazonas foi escolhido principalmente por sua localização e clima propicio para o desenvolvimento de varias frutíferas. O viveiro conta com 50 funcionários.

As mudas são transportadas praticamente para todas as regiões do país. O Viveiro Belvedere, iniciou suas atividades em Porto Amazonas e, atualmente tem uma produção de plantas tropicais em Morretes, no litoral do Estado.

São mais de 1.500.000 plantas das mais diversas espécies.

#### VIVEIRO CARDEAL

Família Hoinatski.

Com produção de mudas frutíferas e ornamentais.

O inicio das atividades foi em maio de 2000. As mudas são vendidas na maioria para o Rio Grande do Sul.

### 3.4.4. OUTROS

## MOINHO COLONIAL GOMES DA COSTA

O Moinho Colonial Gomes da Costa instalado no município desde 1950, localiza-se na Rua 9 de novembro desde 1955, faz moagem de trigo e centeio e beneficiamento de arroz e milho (fubá, quirera e canjica), sendo um referencial da cidade.

### 3.5. EVENTOS/ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS

#### 3.5.1. REALIZAÇÕES DIVERSAS

##### - DESPORTIVAS

VELOCROSS

##### - ARTÍSTICAS/CULTURAIAS

RODEIO

Realizado pelo CTG – Capão do céu, os rodeios acontecem no mês de outubro e novembro, data reivindicada pelo MTG – Movimento Tradicionalista Gaúcho.

O Rodeio de Porto Amazonas tem como atrações: Tiro de laço adulto, guri piá, prenda, veterano, dupla etc. Genetiadas, Prova de Rédeas adulto e mirim, vaca-gorda e o baile. Além da população do município o rodeio tem a frequência dos CTG's de municípios vizinhos e distantes.

##### - EXPEDIÇÃO AO RIO IGUAÇÚ

Está na III Edição; é realizada sempre com saída no dia 15 de novembro do Cais em Porto Amazonas – marco 0 da navegação fluvial. Realizada pelo IAP – Instituto Ambiental do Paraná - Escritório Regional de União da Vitória e SEC-CORPRER, em

parceria com a Prefeitura de Porto Amazonas e outros. É uma atividade de reconhecimento do trecho do Rio Iguaçu entre Porto Amazonas e União da Vitória. São 301 Km pelo rio, com duas pernoites – em vila Palmira e Barrafeia -, num percurso que leva 3 dias.

Objetivos: Mostrar, dar a conhecer a exuberante riqueza de trechos ainda intocados do rio Iguaçu, estimulando consciência ambiental entre os participantes; registrar a atual situação de conservação das margens, da qualidade da água; da vida aquática, dos pássaros e, principalmente, despertar o interesse em torno do programa estadual de Corredores da Biodiversidade. Além destes objetivos, a expedição tem caráter científico, turístico ambiental e histórico, enquanto revive os 120 anos da navegação no Rio Iguaçu.

Na II Expedição foram 41 barcos e 171 participantes da expedição. Foram navegados 327 quilômetros a uma velocidade média de 15km por hora. Entre os participantes, além dos órgãos ambientais como IBAMA, SEMA e IAP, estiveram presentes as Polícias Florestal do Paraná e a Ambiental de Santa Catarina. Além das Ong's (EcoIguaçu e Ecoplan), alunos de biologia e geografia (da FAF/UNESPAR), professores da Universidade Federal do Paraná e interessados de cursos de turismo e história que participaram sem apoio institucional de suas escolas, participaram também algumas famílias, aí incluídas mães e filhos.

#### **4. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS**

Produto Turísticos – “É o conjunto de bens e serviços relacionados a toda e qualquer atividade de turismo”. Especificamente o produto turístico pode ser definido como um produto composto, como um amálgama formado pelos seguintes componentes; transporte, alimentação, acomodação e entreterimento. Como qualquer outro bem e serviço

encontra-se à disposição na natureza de forma limitada, necessita ser produzido e pode ser considerado como uma riqueza social.

O Produto Turístico é composto por quatro componentes fundamentais: o transporte, a alimentação, a acomodação e o entreterimento.

O turismo proporciona emprego para um número elevado de trabalhadores semi-especializados. É uma indústria intensiva de mão-de-obra e, portanto, é um meio eficiente de gerar novos empregos.

Há inúmeras unidades pequenas que prestam dessa variedade de diferentes.

#### **4.1. MEIOS DE HOSPEDAGEM**

##### **4.1.1. ESTABELECIMENTO NÃO CLASSIFICADOS**

###### **4.1.1.1.HOTEL**

HOTEL IDEAL

Endereço: Rua XV de novembro

Telefone: (42) 256-1292

Fax:( 42)256-1292

Total de leitos: 18 leitos

Serviços oferecidos: diária completa (café da manhã, 2 refeições, pernoite), serviço de lavanderia.

###### **4.1.1.2. HOTEL FAZENDA**

HARAS NICE

Endereço: PR 427

Telefone: (42) 254-1287

Fax:

Total de leitos:

Serviços oferecidos: Recebe estudantes, de todos os níveis escolares com reservas antecipadas, serve lanche.

Há planejamento de construir uma pousada e trabalhar com turismo ecológico.

#### 4.1.2. EXTRA-HOTELEIROS

##### 4.1.2.1. POUSADA

SITIO SANTA HELENA

Endereço: Estrada Nova Restinga

Telefone: (42) 9621.6935

Serviços oferecidos: pousada, serve comida se for solicitado antecipadamente (conta com um salão de festa), campo de futebol, área para camping, piscina, sala de jogos, cavalgada, pesque e pague, possui diversos animais para serem observados, entre outros.

##### 4.1.2.2. CAMPING

CAMPING E POUSADA SAN RAFAEL

Endereço: Povoado de Castelhanos

Telefone: (42) 256-1335

Serviços oferecidos: casas para alugar final de semana ou férias.

Há local para barracas. Churrasqueiras, sala de jogos, entre outros. Ótimo local para pesca no rio Iguaçu.

## 4.2. ALIMENTAÇÃO

#### 4.2.1. RESTAURANTES

##### HOTEL IDEAL

Endereço: Rua XV de novembro

Telefone: (42) 256-1292

Fax: (42) 256-1292

Também serve refeições

##### LANCHONETE E RESTAURANTE DO ALENCAR

Endereço: Rua Conrado Bhuer, nº12

Telefone: (42) 256-1253

#### 4.2.2. BARES/LANCHONETES

##### BAR RIBAS

Endereço: Rua Rodolfo Cassou, nº143

Telefone: (42) 256-1082

##### THILAS O PONTO

Endereço: Rua XV de novembro, s/nº

Telefone: (42) 256-1576

##### LANCHONETE E BORRACHARIA DO BILO

Endereço: Rua XV de Novembro, nº550

Telefone: (42) 256-1396

#### 4.2.3. PANIFICADORAS

PANIFICADORA PÃES E CIA.

Endereço: Rua Barão do Cerro Azul, nº101

Telefone: (42) 256-1175

PANIFICADORA E CONFEITARIA BEIRA RIO

Rua Cyro D. Marques, 16 Vila Reis

#### 4.2.4. OUTROS

SUPERMERCADO SOLDI

Endereço: Rua Barão do Cerro Azul, nº223

Telefone: (42)256-1314

Horário de atendimento: de terça à sexta 8h30 às 19h30min

Aos domingos das 9h00min às 12h00min

MERCADO E AÇOUGUE CACAU

Endereço: Rua Rodolfo Cassou, nº235

Telefone: (42) 256-1144

Horário de atendimento: de segunda a sábado das 8h00min às 20h00min

SUPERMERCADO IGUAÇU

Endereço: Rua Barão do Cerro Azul, nº132

Telefone: (42) 256-1124

Horário de atendimento: de segunda à Sábado das 8h00min às 18h00min

## SUPERMERCADO PORTO

Endereço: Rua Riachuelo, nº469

Telefone: (42) 256-1198

Horário de atendimento: de segunda a sábado das 8h00min às 19h30min

## SUPERMERCADO MABA

Endereço: Rua Barão do cerro Azul, nº356

Telefone: (42)256-1266

Horário de atendimento: de segunda à sábado das 8h00min às 18h00min

## FILIAL

Endereço: Rua Barão do Rio Branco, nº520

Telefone: (42) 256-1177

Horário de atendimento: de segunda à sábado 8h00min às 11h30min

13h00min às 18h00min

## SUPERMERCADO CORAL

Endereço: Rua XV de Novembro, nº453

Telefone: (42) 256-1213

Horário de atendimento: de segunda à sábado das 7h00min às 20h00min

## LIVRARIA E PAPELARIA DANDI

Rua XV de novembro, nº385

Telefone: (42) 256-1361

AGROPECUÁRIA CAPÃO DO CÉU

Rua XV de novembro, nº413

Telefone: (42) 256-

### **4.3. ENTRETERIMENTOS**

#### **4.3.1 CLUBES**

CLUBE ATLÉTICO RENASCENÇA (C.A.R.)

Endereço: Rua Barão do Rio Branco, s/nº

Telefone: (42) 256 -

70 anos de Fundação

Fundação: 20 junho de 1930

SOCIEDADE RECREATIVA UNIÃO PORTO AMAZONENSE (SRUPA)

Endereço: Rua XV de Novembro, s/nº

SOCIEDADE RECREATIVA OPERARIA BENEFICENTE (SORB)

Endereço: Rua Barão do cerro Azul, s/nº Centro

#### **4.3.2. PARQUES/JARDINS/PRAÇAS**

PRAÇA MÁRIO ALVES GUIMARÃES (CENTRAL)

Praça com variedades de árvores (algumas centenárias), bancos, coreto, playground.

Área onde a comunidade se reúne para lazer.

Local onde é realizada anualmente a Festa da Maçã.

PRAÇA LOURIVAL DO NASCIMENTO (CENTRAL)

PRAÇA DO POSTO DE SAÚDE

Playground

#### **4.6. OUTROS SERVIÇOS**

##### **4.6.1. POSTOS DE ATENDIMENTO A AUTOMÓVEIS**

###### **4.6.1.1. POSTOS DE ABASTECIMENTO**

AUTO POSTO ALLEGRO - FOX

Endereço: PR 427 km 6,6

Telefone:42-256-1156

Horário de atendimento:

Serviços oferecidos: combustíveis, lubrificação, troca de óleo, borracharia, lavanderia.

POSTO AMAZONAS – REPRESENTANTE PETROBRÁS

Rua XV de Novembro, 453

Telefone: (42)256-1213

#### 4.6.1.2. OFICINAS DE SERVIÇO

AUTO MECÂNICA – LATARIA E PINTURA GERGUAÇU

Endereço: PR 427 km 6,5

Telefone: (42) 256-1433

MECÂNICA DO ANTÔNIO

De Antonio Pereira

Rua Silvia Nicola dos Reis,

MECÂNICA POLATO

Rua Conrado Bhuer, nº222

Telefone: (42) 256-1287

#### 4.6.2. AGÊNCIAS BANCÁRIAS

BANESTADO

Rua Guilherme Schiffer,

Horário de atendimento: das 9 horas às 13 horas

CINDY LOTERIAS (AGÊNCIA DA CAIXA)

Rua XV de novembro, 473

Telefone: (42) 256-1623

#### 4.6.3. ASSOCIAÇÕES/ENTIDADES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS

## ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

## 4.6.4. LOCAIS PARA CULTOS.

## - CATÓLICOS

## IGREJA MATRIZ

Endereço: Rua Manoel Ribas

Horário: nas quintas-feiras às 19 horas Grupo de Oração

Aos Domingos às 10 horas missa

## CAPELAS

## SÃO JOÃO

Endereço: Rua Barão do Rio Branco

Missa na ultima quarta-feira do mês

## SÃO SEBASTIÃO

Endereço: Porto Velho

## SANTO ANTONIO

Endereço: Nova Restinga

## BOM SENHOR

Endereço: Restinga Seca

A imagem do Bom Senhor é talhada em madeira, centenária (1899), vinda da  
Áustria.

## - EVANGÉLICOS

## IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS

Endereço: Rua Marechal Floriano Peixoto

## IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR

Endereço: Rua João Pessoa, s/nº.

IGREJA BATISTA NACIONAL – POVO DE DEUS

Endereço: Travessa Inácio Maestrelí, s/nº.

TEMPLO PRESBITERIANO

Endereço: XV de novembro

COMUNIDADE EVANGÉLICA MENONITA

Endereço:

IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA - ADRA

Endereço: Rua Barão do Cerro Azul, nº288; Centro

Telefone: (42) 256-1342

CONGREGAÇÃO CRISTÃ DO BRASIL

Endereço: Rua Gumercindo Bahr com Silvia Nicola dos Reis

IGREJA DEUS É AMOR

Endereço: Barão do Rio Branco esquina com Inácio Maestrelí

IGREJA MENONITA RENOVADA

Endereço: Rua Barão do Rio Branco esquina com Rodolfo Cassou

TEMPLO DO REINO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

Endereço: Rua nove de novembro,

## **5. INFRA-ESTRUTURA DE APOIO TURÍSTICO**

### **5.1. SISTEMA DE TRANSPORTE**

#### **5.1.1. RODOVIÁRIO**

Principais rodovias de acesso:

BR -376

BR - 277

PR - 427 – Rodovia Deputado Olívio Belich

A PR 427 – passa pelo município e vai ligar-se a Rodovia do Xisto, na cidade da Lapa-PR.

A BR 277 com seu traçado a 08 quilômetros da sede, interliga-se com a PR 427.

O acesso a Capital do Estado e outras cidades é feito por rodovias asfaltadas.

Há linhas regulares para: Curitiba (passando por São Luiz e Campo Largo), Ponta Grossa, Lapa e Palmeira.

#### 5.1.1.1. TERMINAL RODOVIÁRIO

Endereço: Rua Riachuelo, s/n

Telefone: (42) 256-1445

Horário de atendimento: as passagens são vendidas na hora ou 20 minutos antes do embarque.

Capacidade para 03 ônibus.

#### 5.1.1.2. EMPRESAS DE ÔNIBUS QUE OPERAM NO MUNICÍPIO

- Expresso Princesa dos Campos
- Lapeana

Os itinerários e horários são os seguintes:

De segunda a sábado

Porto Amazonas/Curitiba=7h00min retorno/Porto Amazonas=19h15min

Porto Amazonas/Palmeira/Ponta Grossa=7h00min retorno 19h15min

Domingos e feriados

Porto Amazonas/Curitiba saída às 19h15min

Porto Amazonas/Palmeira/Ponta Grossa – saída às 19h30min

Lapeana

Porto Amazonas/Lapa= 07h30 retorno 16h30 (às terças-feiras)

#### 5.1.2. AÉREO

O aeroporto mais próximo localiza-se em Ponta Grossa.

#### 5.1.3. FERROVIÁRIO

O transporte ferroviário é feito por trens de cargas que cruzam o município.

Atualmente não possui nenhuma estação.

#### 5.1.4. URBANO

A cidade não possui transporte coletivo urbano, devido a pequena área urbanizada. Para os eventuais atendimentos, a população utiliza veículos particulares de táxis existentes no quadro urbano.

A Prefeitura oferece transporte escolar aos alunos da zona rural.

#### 5.1.5. TAXI

Não há uma empresa de táxi responsável pelo serviço no município. Os proprietários de táxi atuam de forma autônoma, porém pela falta de demanda os táxis recebem ligações nas próprias residências executando assim o serviço.

## **5.2. SISTEMA DE SEGURANÇA**

### **5.2.1. CORPO DE BOMBEIROS**

Somente em Palmeira com atendimento 24 horas.

Endereço: Praça Roosevelt, 43

Telefone: (42)225-2033

### **5.2.2. POSTOS DE POLICIA RODOVIÁRIA**

POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL

Endereço: O mais próximo localiza-se na Lapa na PR 427 à aproximadamente 32 km.

Telefone: (41) 622-3344

Horário de atendimento: 24 horas

### **5.2.3. DELEGACIAS DE POLICIA**

POLÍCIA CIVIL

Endereço: Rua Rui Barbosa, 54

Telefone: (42)256-1202

Horário de atendimento: 24 horas

1º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR – PONTA GROSSA

Endereço: Rua Niwton Craveiro de Amorin, s/nº

Telefone: 190 ou (42) 256-1119

### **5.3. SISTEMA DE COMUNICAÇÃO**

#### **5.3.1. DDD**

(42)

#### **5.3.2. CEP**

84.140-000

#### **5.3.3. POSTOS TELEFÔNICOS**

POSTO TELEFÔNICO

Endereço: Rua Conrado Buhner, 94

Telefone: (42) 256-1109

Horário de atendimento: Segunda-feira à sexta-feira das 07h00 às 21h00

Sábados, Domingos e Feriados das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.

#### **5.3.4. AGENCIAS POSTAIS**

AGÊNCIA CORREIO

Rua Conrado Bhurer, s/nº

Telefone: (42)256-1166

Horário de atendimento: 09h00 às 11h45min das 14h00 às 16h00min de  
segunda-feira à sexta-feira.

Não existe carteiro na cidade, e a maioria das casas não possui numero. As pessoas vão a agência buscar as correspondências.

#### 5.3.5. JORNAIS E REVISTAS REGIONAIS/LOCAIS

JORNAL O METROPOLITANO

Endereço: Rua XV de Novembro, 1951

CEP: 83601-030

Campo Largo – PR

Telefone: (41)393-3642 Departamento Comercial

e-mail: ometropolitano@calnet.com.br

Jornal da Região de Periodicidade: Semanal

JORNAL GAZETA DE PALMEIRA

Rua Cel. Macedo, nº146

Telefone/Fax: (42) 252-3372

e-mail: gazetadepalmeira@uol.com.br

CEP: 84130-000 Palmeira – PR

Jornal da Região de Periodicidade: Semanal

#### 5.4. SISTEMA MÉDICO-HOPITALAR

##### 5.4.1. HOSPITAIS

HOSPITAL E MATERNIDADE MENINO JESUS

Endereço: Rua Manoel Ribas, nº85

Telefone: (42) 256-1234

Horário de atendimento: 08h00min às 12h00min

13h00min às 17h00min

Plantão 24 horas

Casos especiais de saúde a Assistência Social leva a Curitiba e/ou Ponta Grossa todos os dias, se necessário.

#### 5.4.2. FARMÁCIAS

FARMÁCIA SÃO LUCAS

Endereço: Rua João Pessoa,

Telefone: (42)256-1393

Horário de atendimento:

FARMÁCIA E LABORATÓRIO NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Endereço: Rua XV de Novembro, nº519

Telefone: (42) 256-1249 / 256-1124 / 2561429

Horário de atendimento:

#### 5.4.3. CLÍNICAS MÉDICAS

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO - CIRURGIÃO DENTISTA

DR.EVANDRO TEIXEIRA DE SOUZA

End.:Rua XV de Novembro, 113

Tel.: (42) 256-1269

Atendimento: Segundas e Terças-feiras

DR. WENDEL CARVALHO FONSECA

End.: Rua XV de Novembro, 413

Tel.: (42) 256-1377

## **5.5. INFRA-ESTRUTURA BÁSICA**

### **5.5.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

SANEPAR

A água distribuída em Porto Amazonas é captada de manancial subterrâneo, através de um poço localizado na área central com uma profundidade de 86m, próximo à confluência das ruas João Pessoa e Conrado Buhner, é conduzida por adutora até um reservatório semi-enterrado, com capacidade para 100 metros, próximo a BR 427, em área elevada (a cota 840m) em relação ao poço (cota 790m). O tratamento é feito em E.T.A (Estação de Tratamento de água), antes de ser depositada no reservatório, para abastecer a parte alta da cidade existe um booster (pequena bomba) que leva água para mais de 205 casas, na Vila Reis com reservatório elevado com capacidade de 50m<sup>3</sup>.

#### **NUMERO DE LIGAÇÕES POR TIPO DE CONSUMIDOR**

<b>TIPO DE LIGAÇÕES</b>	<b>NÚMEROS</b>
<b>RESIDENCIAL</b>	1055
<b>COMERCIAL</b>	33
<b>INDUSTRIAL</b>	04
<b>UTILIDADE PÚBLICA</b>	14
<b>PODER PÚBLICO</b>	26
<b>TOTAL</b>	1132

Fonte: SANEPAR - 2001

#### **POPULAÇÃO URBANA ABASTECIDA COM ÁGUA TRATADA**

<b>CIDADE</b>	<b>PARANÁ</b>	<b>BRASIL</b>
98,90%	99,00%	78,90%

Quilometragem rede água – é de 22.646 mts

A população abastecida com água tratada é de 3.693 . O atendimento de água na zona urbana nas residências é de 98,90%. (Fonte: SANEPAR 2002)

### 5.5.2. ENERGIA ELÉTRICA

COPEL

NÚMERO DE CONSUMIDORES POR CLASSE

<b>CLASSE</b>	<b>ANO 2002</b>
<b>RESIDENCIAL</b>	1002
<b>INDUSTRIAL</b>	16
<b>COMERCIAL</b>	68
<b>RURAL</b>	141
<b>PODER PÚBLICO</b>	29
<b>ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>	01
<b>SERVIÇO PÚBLICO</b>	07
<b>CONSUMO PRÓPRIO</b>	01

Fonte: COPEL

CONSUMO EM KW POR CLASSE

<b>CLASSE</b>	<b>ANO/2000</b>
<b>RESIDENCIAL</b>	116252
<b>INDUSTRIAL</b>	7833
<b>COMERCIAL</b>	44016
<b>RURAL</b>	55504
<b>PODER PÚBLICO</b>	10599
<b>ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>	31734
<b>SERVIÇO PÚBLICO</b>	8590
<b>CONSUMO PRÓPRIO</b>	354

Fonte: COPEL

O município possui uma usina hidrelétrica no salto Caiacanga que é explorada pela empresa Industria de Papel Amazonas suprindo parte da energia gasta por ela.

### 5.5.3. REDE DE ESGOTOS

A quilometragem de esgoto em Porto Amazonas é de 8.338 mts atendendo 76,48% da população sendo que 2.701 usufrui o tratamento. O tratamento é feito pelo processo aeróbico (bactéria que sobrevive sem ar). Com 02 ralfs (reator de anaeróbico de lado fluidilizado) 01 elevatório Ralf 01 (areial) tem 647 economias de esgoto e 26,55 no total de mais ou menos 992 pessoas que não tem o atendimento de esgoto tratado sendo largado em fossas.

#### ATENDIMENTO DE ESGOTO

<b>ESGOTO SANITÁRIO</b>	<b>PORTO AMAZONAS</b>	<b>PARANÁ</b>	<b>BRASIL</b>
	76,48%	41,57%	

Fonte: SANEPAR

### 5.5.4. LIMPEZA PÚBLICA

Periodicidade: semanal

LIXO COMUM

Uma vez por semana dividindo – 5ª na parte leste da cidade e 6ª feira na parte oeste da cidade.

LIXO RECICLÁVEL

Uma vez por semana 2ª feira na cidade toda, por uma família do município.

A limpeza publica é feita pela Prefeitura Municipal (empregados e caminhão) .

A coleta de lixo domiciliar é feita através de um caminhão coletor que percorre as ruas da cidade, e sua freqüência é uma vez por semana.

A varrição é feita esporadicamente em toda a extensão das ruas pavimentadas.

O lixo é compactado.

O lixo hospitalar é cremado na Industria de Papel Amazonas.

## 5.6. SISTEMA EDUCACIONAL

O município de Porto Amazonas conta em sua rede escolar com 03 Escolas Municipais (1ª a 4ª séries), sendo todas na zona urbana e, 01 Escola Estadual (5ª a 8ª séries), 01 Colégio Estadual (5ª a 8ª séries e ensino médio), 01 Escola Especial (APAE).

### 5.6.1. DADOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

ANO 1997

VARIÁVEL	Nº TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS		APROVADOS	REPROVADOS	TRANSFERIDOS	DESISTENTES
ENSINO FUNDAMENTAL	PRÉ	65	56	-	03	06
	1ª A 4ª	523	366	76	74	16
	5ª A 8ª	407	302	44	29	32
ENSINO MÉDIO		183	132	02	12	37

Fonte: Escolas do Município - DEMEC

## ANO 1998

VARIÁVEL	Nº TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS		APROVADOS	REPROVADOS	TRANSFERIDOS	DESISTENTES
	PRÉ					
ENSINO FUNDAMENTAL	PRÉ	78	67	-	05	06
	1ª A 4ª	525	385	12	63	65
	5ª A 8ª	442	343	26	34	39
ENSINO MÉDIO		159	124	-	05	30

Fonte: Escolas do Município – DEMEC

## ANO 1999

VARIÁVEL	Nº TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS		APROVADOS	REPROVADOS	TRANSFERIDOS	DESISTENTES
	PRÉ					
ENSINO FUNDAMENTAL	PRÉ	76	65	-	09	02
	1ª A 4ª	517	401	08	41	67
	5ª A 8ª	441	303	65	41	32
ENSINO MÉDIO		213	167	11	05	30

Fonte: Escolas do Município – DEMEC

## ANO 2000

VARIÁVEL	Nº TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS		APROVADOS	REPROVADOS	TRANSFERIDOS	DESISTENTES
	1ª A 4ª					
ENSINO FUNDAMENTAL	1ª A 4ª	482	370	67	60	10
	5ª A 8ª	422	229	50	33	45

<b>ENSINO MÉDIO</b>	211	158	13	10	30
---------------------	-----	-----	----	----	----

Fonte: Escolas do Município – DEMEC

ANO 2001

VARIÁVEL	Nº TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS		APROVADOS	REPROVADOS	TRANSFERIDOS	DESISTENTES
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>	1ª A 4ª	512	383	67	60	02
	5ª A 8ª	485	311	64	48	62
<b>ENSINO MÉDIO</b>		229	159	17	13	40

Fonte : Escolas Municipais – DEMEC

#### MATRÍCULAS NA REDE DE ENSINO PÚBLICO

REDE	MATRICULADOS						
	ANO	1997	1998	1999	2000	2001	2002
<b>ESTADUAIS</b>	5ª A 8ª	407	442	441	422	485	437
	ENSINO MÉDIO	183	159	213	211	229	198
<b>MUNICIPAIS</b>	1ª A 4ª	532	525	517	528	512	556
	TOTAL GERAL	1122	1106	1171	1161	1226	1191

Fonte: Escolas do Município

#### ESCOLAS MUNICIPAIS – ENSINO FUNDAMENTAL 1ª A 4ª SÉRIES

2002

	CBA1	CBA2	3ªSÉRIE	4ª SÉRIE	TOTAL	%
<b>ALUNOS MATRICULADOS</b>	108	159	121	121	509	100%
<b>ALUNOS DESISTENTES</b>	0	0	0	01	01	0,19%
<b>ALUNOS TRANSFERIDOS</b>	07	20	12	10	49	8,5%
<b>ALUNOS APROVADOS</b>	105	104	91	96	396	76%

<b>ALUNOS REPROVADOS</b>	03	35	18	14	70	15%
--------------------------	----	----	----	----	----	-----

Fonte: Relatórios finais – 2002 dos Estabelecimentos de Ensino

Projetos integrados com outros municípios dos quais Porto Amazonas faz parte:

## **6. PROJETO ROTA DOS TROPEIROS**

A Rota dos Tropeiros foi idealizada através de um Diagnostico Cultural realizado em 2001 pelo SEBRAE-PR, onde foi identificada a oportunidade de se trabalhar em médio prazo uma rota que estivesse tematizada no Tropeirismo com base nos recursos históricos, culturais, arquitetônicos e paisagísticos, dentro das paisagens urbanas e naturais dos municípios, originados nos ciclos históricos dos movimentos das tropas que passaram pelo Paraná desde o século XVIII até aproximadamente 1950, quando as ferrovias, as estradas e o transporte por caminhão substituíram as mulas.

O que será a Rota dos Tropeiros

A Rota dos Tropeiros é um Destino Turístico Integrado que reúne 16 municípios paranaenses, ligando os estados de Santa Catarina e São Paulo através de 21 rodovias federais e estaduais, além de caminhos rurais que passam por fazendas, cânions, montanhas, rios e cidades fantásticas.

Municípios que fazem parte: Arapoti, Carambeí, Castro, Jaguariaíva, Lapa, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Sengés, Telêmaco Borba, Tibagi, Campo do Tenente, Campo Largo, Balsa Nova e Rio Negro.

A Rota dos Tropeiros transformara a região da Escarpa Devoniana em um imenso Parque Multitemático, tendo como atrativos a exuberante natureza, as cidades históricas e os costumes das várias etnias que formam a região.

Ela está distribuída em 4 grandes temas: 1) História e Cultura, 2) Fé e Misticismo, 3) Natureza e Aventura e 4) Saúde e Bem-Estar. Em cada uma das cidades serão criados pequenos roteiros que contemplem estes temas, por onde os turistas poderão desfrutar da oferta turística municipal. Certamente serão momentos inesquecíveis.

### **6.1. APA – ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.**

Escarpa Devoniana → Constitui notável feição geomorfológica que delimita a leste os Campos Gerais do Paraná. Ela tem início no vale do rio Iguaçu, no sul do Estado, entre os municípios de Lapa e Campo Largo e estende-se para além do rio Itararé, já no Estado de São Paulo, a norte, até as proximidades do município de Itapeva.

A escarpa devoniana representa um verdadeiro degrau topográfico, com paredes abruptas e verticalizadas, que separa o Primeiro e o Segundo Planaltos Paranaenses. Este degrau é uma cuesta, originada pela erosão que vem esculpindo o relevo e promovendo o aparecimento de feições tais como morros-testemunhos, abrigos “fendas” e pequenas cavernas que guardam vestígios arqueológicos, os canyons dos rios Iapó, Pitangui, Itararé e Iguaçu quando estes, provindos do Primeiro Planalto e dirigindo-se ao Segundo Planalto, atravessam a escarpa em profundas gargantes esculpidas pela erosão. (MENEGUZZO; MELO).

Porto Amazonas faz parte da APA – Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana – A APA da Escarpa Devoniana é formada por Castro, Pirai do Sul, Jaguriaíva, Sengés, Tibagi, Carambeí, Ponta Grossa, Palmeira, Lapa, Porto Amazonas e Balsa Nova -, ainda em fase de implantação.

### **3 - CORONEL AMAZONAS DE ARAÚJO MARCONDES, O INICIADOR DA NAVEGAÇÃO DO RIO IGUAÇU.**

O Coronel Amazonas de Araújo Marcondes nasceu em Palmas (Paraná) aos 17 de dezembro de 1847. Foram seus pais Francisco Ignácio de Araújo Pimpão e dona Josepha de França. Trabalhou na propriedade dos pais até os 19 anos.

Desde moço revelaram-se nele as características que haviam de marcar sua personalidade: liberal, arrojado, sempre animado de um alto espírito de progresso, generoso, humanitário, forte e bom.

Quando seus pais morreram, tratando do inventario, ficou para si apenas aquilo que não quiseram os demais herdeiros e isto põe em evidencia o desprendimento, a generosidade de seu espírito.

Os escravos que, por herança, lhe pertenciam, declarou-os livre e como alguns deles lhe pedissem carta de alforria respondeu-lhes: “Não dou carta a nenhum porque não quero mais tarde que digam que tive escravos. Estão todos livres”.

Entretanto, nenhum deles se aproveitou dessa liberdade para abandona-lo. Continuaram a seu serviço, percebendo salário.

Por ocasião da guerra do Paraguai Amazonas Marcondes ofereceu a Pátria os seus serviços e voltou do campo de batalha no posto de sargento.

Para seu espírito empreendedor e sua incansável atividade eram apertados os seus limites da terra onde viva. Mudou-se para Curitiba, onde instalou uma empresa de transportes para colonos, de Antonina à Curitiba. Pouco depois entrou para o comércio, como sócio da firma José de Barros Fonseca.

Era pouco ainda. Um dia lembrou-se de reduzir o caminho entre Curitiba e Palmas. Para isso idealizou a navegação sobre o rio Iguaçu. A idéia seduziu desde logo o seu espírito empreendedor e, com a rapidez de ação e pronta decisão que o caracterizavam, tratou de torna-la realidade.

Seguiu para o Rio de Janeiro, obtendo do Governo Imperial a concessão de um privilegio, adquiriu, em três meses de pratica, conhecimentos úteis sobre mecânica e, mais do que nunca animado pelo arrojo, pela confiança em si, lançou-se ao trabalho. Em pouco tempo, o primeiro vapor , balançava-se soberbo sobre as águas do rio Iguaçu. Em pouco tempo o progresso chegou, beneficiando regiões ignoradas do Paraná: Porto União, Porto Amazonas, Clevelandia.

Na vida social e política o nome de Amazonas Marcondes sempre teve projeção, ocupou vários cargos públicos, entre os quais o de governador de União da Vitória por mais de 30 anos. Foi deputado estadual varias vezes e o Imperador D.Pedro II honrava-o com sua amizade. A Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro nomeou-o engenheiro florestal Honoris causa, concedendo-lhe medalha de mérito.

Coronel Amazonas de Araújo Marcondes faleceu em 23 de dezembro de 1924, às 19 horas, legando a prosperidade a projeção de seu nome honrado e o exemplo de trabalho da sua vida, sua preocupação constante com o progresso e seu esforço em beneficio de seu semelhante.

### **3.1. HISTÓRICO DA NAVEGAÇÃO NO RIO IGUAÇU**

O Brasil era ainda Império e os brasileiros prestavam vassalagem a D.Pedro de Bragança, o Paraná era, nessa época , província de São Paulo.

Porto Amazonas, União da Vitória, Porto União, eram então apenas florestas.

Um dia, porem, o sonho de civilização e a vontade férrea de que era dotado, expuseram a um homem o ideal do desbravamento dessa região e no dia 19 de abril de 1879 o Diário Oficial nº 113, publicava o decreto imperial nº7.248, de 19 de abril de 1879. Concede a Amazonas de Araújo Marcondes o privilegio para estabelecer, por si ou por meio de uma companhia, uma linha de navegação a vapor no rio Iguaçú, desde o ponto denominado Caiacanga até o Porto da União.

“Atendendo ao que me requereu Amazonas de Araújo Marcondes, hei por bem conceder-lhe, na conformidade da lei de 8 de Outubro de 1833, privilegio para estabelecer, por si ou por meio de uma companhia, uma linha de navegação a vapor, no rio Iguassú, desde o ponto denominado Caya-Canga até o Porto da União, sob as clausulas que com este baixam, assinados por João Lins Vieira Cansansao de Sinimbú, do Meu Conselho, Senador do Império, Presidente do Conselho de Ministros, Ministro e Secretario de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Publicas, que assim tenha entendido e faça executar. Palácio do Rio de janeiro, em 19 de abril de 1879, 58º da Independência e do Império. Com a rubrica de Sua Majestade o Imperador.

João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.

Seguiam-se doze clausulas, estabelecendo as obrigações e privilégios do concessionário.

E, nesse decreto imperial, estavam exarados os primeiros prenúncios da civilização para essa região do Paraná.

### 3.1.1. O INÍCIO DA NAVEGAÇÃO

Obtida a concessão do privilegio Amazonas Marcondes seguiu para o Rio de Janeiro.

Na corte freqüentou, durante três meses diversas oficinas para adquirir conhecimentos práticos de mecânica.

Voltando a Curitiba deu inicio, sozinho, sem ajuda financeira, à construção do seu primeiro vapor.

O vapor recebeu o nome de “Cruzeiro” e foi lançado à água a 17 de dezembro de 1882.

Media 80 palmos de comprimento e 26 de boca. Tinha uma capacidade de carga de 800 arrobas e podia ainda rebocar uma grande lancha e cinco canoas. Tinha força de 18 cavalos e calava 18 polegadas inglesas.

A 27 de dezembro de 1882 fez a sua primeira viagem até Porto da União.

O pequeno vapor, sulcando airoso as águas adormecidas do rio Iguaçu, sonorizando ermas paragens com o estridulo de seu apito, não representava apenas o cometimento audacioso de um espírito empreendedor mas sobretudo representava o progresso e a civilização àquelas regiões vastíssimas e inóspitas do Paraná.

Assim começou a historia da navegação no rio Iguaçu, que em dezembro de 2002 comemorou-se 120 anos.

## 3.2. APONTAMENTOS DA HISTÓRIA

Escragnole Taunay, o grande historiador e beletrista que o Brasil teve como um dos seus maiores filhos, como Presidente da Província do Paraná, teve oportunidade de fazer uma viagem até União da Vitória da qual faz referência à navegação no Iguaçu no seu livro: “Paisagens Brasileiras”.

“Partindo na manhã de 4, às 5  $\frac{3}{4}$  horas, do Portão, 20 minutos chegamos ao Porto Amazonas, que consta, por enquanto, de duas ou três casas, num fim de um campo ondulado”.

Depois, com declives fortes, começa a barranca, do alto da qual se avista, já bastante grosso em águas, o Rio Iguassú.

Ai estavam parados uns soldados doentes e presos, acompanhados por praças, mulheres e crianças, vindos da colônia de Chapecó e da comissão da estrada de Palmas, mandando eu contratar por 25\$ a condução em carreta dos enfermos e menores. A essa pobre gente liberalizou o snr. Amazonas a carne de quase toda uma novilha, que foi então morta, sendo transportados para o vapor os pedaços mais escolhidos.

“Às 8  $\frac{1}{2}$  horas da manhã, entrei no vaporzinho atracado á margem direita do rio e ainda ali atendi a varias pessoas que me foram procurar, presenteando-me o snr. Amazonas com uma bonita bandeira nacional, que pela primeira vez flutuou naquelas solidões, arvorada como foi á proa da embarcação, no meio de foguetes e vivas dos que se achavam presentes.

“Chamava-se o vapor “Cruzeiro”, nome de uma das fazendas da mãe do snr. Amazonas. É servido por cinco homens embarcados, ficando uns dois ou três em terra.

Gasta, nas três viagens por mês, 60 metros cúbicos de lenha, de cada vez, ou 36\$, a 600 réis o metro cúbico, levando dois dias para descer as 55  $\frac{1}{2}$  léguas do Porto Amazonas ao da UNIÃO da Victoria e quatro para subir contra a corrente.

A madeira mais empregada como combustível é o “branquilha”, abundantíssimo naquelas paragens.

O contrato, que tinha a empresa e pelo qual recebia 12:000\$000 annuaes de subvenção, começou a vigorar a 1º de julho de 1883, tendo o presidente de então, Carvalho, feito, em Fevereiro daquele ano, uma viagem fluvial da Vila do Rio Negro ao Porto da União, e daí ao Amazonas, subindo as águas do Iguassú. Já foi reformado o contrato, tendo terminado ultimamente. O interessado pediu renovação, que pende ainda de resolução do Governo Geral.

O estado de solidez e conservação do vapor “Cruzeiro” é visivelmente bom. Tem um toldo de madeira e grandes panos alcatroados, de modo que verifiquei com meus próprios olhos a inexatidão do que se afirmava sobre as condições de absoluta falta de abrigo para os passageiros.

De toda a necessidade é, contudo, fazerem-se algumas obras, alias facilimas, para melhor acomodação dos viajantes, sobretudo senhoras e crianças, e proceder-se a uma limpeza geral, pois a embarcação está bastante suja.

Em todo o caso é de louvar-se, e muito, a coragem e pertinácia com que o snr. Amazonas Marcondes não só se abalançou aquele cometimento, como mantém semelhante empresa, que deu e dá progresso e vida social a muitíssimos pontos anteriormente desertos e inóspitos dos nossos sertões, em que vagueiam ainda temidos e indômitos bugres.

Por vezes, fiz justiça aquele espírito ativo e empreendedor, que apresenta um resultado palpável e real dos seus esforços, trabalho e boa vontade nessa luta incessante entre as aspirações da civilização e a natureza bruta e selvática, ante a qual recuariam homens de iniciativa e não pequeno valor.”

Nestes trechos que destacamos do livro de Taunay, fica já assinalado isto: a empresa arrojada a que se abalançara o civilizador, mantinha-se em boas condições e oferecia já á apreciação de espíritos justiceiros, resultados entusiasmadores.

Quando, em 8 de novembro de 1889, a Comissão de Limites Brasil-Argentina visitou Porto da União, foi tal o entusiasmo de seus componentes pela de Amazonas Marcondes, que deixaram em um livro em branco, esta pagina dedicada ao grande pioneiro da civilização:

O progresso é uma força que não pára,  
Está no alto mar, está no Sahára,  
Em toda parte está.  
Gravitando co'os céos, voa co'os ventos  
E, dilatando a esfera aos pensamentos:  
A luz também lhes dá.

F. de Castro

### **3.3. A NAVEGAÇÃO NO RIO IGUAÇU E O LLOYD PARANAENSE S/A**

O Lloyd Paranaense foi fundado em 15 de março de 1915, com sede na cidade de São Mateus, sob a denominação de “Empreza de Navegação Fluvial e com o capital (Integralizado) de 580:000\$000 possuindo um fundo de reserva de 100:000\$000 (cem contos de réis).

Para manutenção dos serviços de transportes fluviais pelo rio Negro e rio Iguaçu, a empresa possuía as seguintes embarcações:

Vapores: Palmas, Pery, Paraná, Curityba, Paranaguá, Victoria, Iguassú, Cruzeiro e Rio Negro. Lanchas: Curi, Estrlla, Tiba, Sant'Anna, Sao Matheus, Cilá, Iris(a vapor), Sta Emilia (a motor), Astra, Aumoré, Independencia, Cuyabá, Ibera e Cainara.

Possuía agencias nas seguintes localidades: Porto Amazonas, Plmyra, Porto Feliz, São Mateus, Rio Negro, Porto União, Canoinhas, Fluviopolis, Vera Guarany, Valtões e Porto Pedra.

Extraído do Álbum Commemorativo do Cincoentenário da Navegação do Iguassú e seus Affuentes. Organizado por Aziz Mansur

Lloyd Paranaense foi uma grande empresa e de reconhecida utilidade para a época.

### **3.4. O RIO IGUAÇU E SUA FUNÇÃO CIVILIZADORA**

Foi o rio possibilitador da posse dos campos e sertões de Guarapuava e Palmas; o rio da conquista preparatória do tratado de 1777, de limites entre Portugal e Espanha; o rio sobre cujas margens o povoamento edificou cidades; o rio das expedições militares, o rio das imigarções colonizadoras, o rio hervateiro por onde se escoa a nossa principal matéria prima nativa e que recolhe o fruto do labor industrial de 150.000 almas laboriosas.

Romário Martins

Com a navegação do rio Negro e rio Iguaçú várias cidades nasceram e/ou se desenvolveram ativando o progresso do Paraná.

Bacia do Iguaçú – 55048 área KM<sup>2</sup> e disponibilidade 224,90 m<sup>3</sup>/s\*

“O que ocorre dentro de uma bacia será expresso na qualidade da água do rio, ao longo da bacia.”

---

\* os valores de vazão disponível são valores de vazão de estiagem Q10,7

Os municípios integrantes da bacia do rio Iguaçu deveriam se reunir para realizar um trabalho em conjunto nas suas comunidades, nas empresas, um trabalho de conscientização e preservação evitando a poluição do rio Iguaçu e de seus afluentes.

O gerenciamento dos recursos hídricos, mediante o planejamento do uso das bacias no sentido amplo, é fundamental para evitar impactos ambientais causados pela: erosão, esgoto, dejetos animais, agrotóxicos e fertilizantes, lixo, ocupações irregulares em áreas de risco de cheias, desmatamento e perda da biodiversidade.

A solução é a mudança de comportamento da população.

## **4. METODOLOGIA**

### **4.1. PESQUISA**

Após a definição do tema, foi iniciada uma pesquisa bibliográfica que foi desenvolvida através de livros e artigos – através da qual foi possível fazer um resgate de uma época da história do município: a navegação - e material das oficina de treinamento de monitores municipais; PNMT - Programa Nacional de Municipalização do Turismo, Embratur dos quais participei.

### **4.1. OBTENÇÃO DE DADOS**

A obtenção dos dados atuais ocorreu através de pesquisa de Campo, com aplicação de questionários aos produtores, às empresas, à Sanepar, Copel e visitas ao Departamento de Educação e Cultura, Escolas do município e outros, algumas vezes através de telefone/fax: à SETP.

## **5. TEMA**

Levantamento das potencialidades turísticas do município de Porto Amazonas, como fator de geração de emprego e renda.

### **5.1. OBJETIVOS**

#### **5.1.1. OBJETIVO GERAL**

Levantar informações sobre o município de Porto Amazonas, que venham ajudar no desenvolvimento do turismo no município e que venham a possibilitar a entrada de divisas, geração de emprego, entre outros.

#### **5.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Levantamento de dados históricos para conhecer melhor sua história (tropeirismo, época dos vapores, estrada de ferro, fruticultura).

- Principais eventos.
- Especificar os principais atrativos (culturais, naturais).
- Levantamento do tipo de turismo que pode ser explorado no município, e que possibilite diversas formas de geração de emprego.

### **5.2. JUSTIFICATIVA**

Com a atual crise de desemprego e empresas que fecham suas portas que o país vive hoje, se faz necessário a busca de outras atividades que venham a gerar emprego e renda.

O turismo, é, na atualidade, uma das principais atividades econômicas geradoras de emprego e renda. Mas, é necessário conhecer as potencialidades do município para se planejar e desenvolver o turismo.

O turismo origina a criação de emprego local, quer nos diversos setores de apoio e gestão de recursos.

O turismo estimula a criação de indústrias domésticas lucrativas como hotéis e outras instalações de hospedagem, restaurantes e outros serviços de restauração, redes de transportes, artesanato e serviços de guias.

O turismo diversifica a economia local, principalmente em áreas rurais onde o emprego agrário pode ser esporádico ou insuficiente.

O turismo estimula melhoria nas infra-estruturas existentes, ajuda a preservar os recursos naturais e culturais.

Existem cada vez mais pessoas com tempo disponível e rendimentos discricionários para viajar. Existem cada vez mais pessoas procurando atividades novas, querendo aprender, desejando participar de novos entreterimentos, praticar esportes, conhecer o modo de vida nos locais que visitam.

O turismo pode e deve ser utilizado como instrumento na busca da melhoria da qualidade de vida da população local, basta ter uma infra-estrutura de base e recursos humanos com capacidade para receber bem e atender os turistas que irão trazer divisas, o que era refletir no aumento de empregos, melhoria das vias de acesso, aumento da auto-estima da população, entre outras.

Porto Amazonas precisa valorizar sua história, suas belezas naturais, sua fruticultura de destaque, seu povo hospitaleiro e conscientizar a população de que não é preciso sair do município para buscar empregos e melhores condições; que é preciso buscar melhorar o que se tem no município, buscar parcerias para investimento no município, que o turismo hoje em dia é uma opção de grande retorno se for organizado da maneira correta – é a fábrica sem chaminé – e existem centenas de boas fórmulas para se ganhar dinheiro com o turismo basta conhecer e acreditar.

## CONCLUSÃO

O turismo no espaço rural é uma opção da comunidade para buscar a diversificação da base econômica, mas seu futuro depende da qualidade dos produtos oferecidos, da autenticidade cultural, dos valores locais, do meio ambiente preservado.

Porto Amazonas tem na sua história e nas suas belezas naturais – destaque para o rio Iguaçu e para produção de maçãs e mudas ornamentais – elementos que são um forte apelo turístico, mas só a existência de atrativos não é suficiente, é preciso envolver mais a comunidade e o setor público para garantir o desenvolvimento sustentável da atividade turística, pois o sucesso ou insucesso do turismo depende de vários fatores: liderança política, força da iniciativa privada, participação e efetiva cooperação da comunidade.

Quando todos estiverem envolvidos no processo e acreditarem, ele se tornará real e será viável.

Em resumo o turismo rural permite a satisfação simultânea dos interesses: dos que procuram (turistas) no meio rural o descanso e a distração; enquanto os que ofertam podem melhorar seus recursos em favor de suas economias, resgatar ou implantar a produção caseira e artesanal, o artesanato, preservando o meio ambiente e a cultura local.

Para haver um desenvolvimento maior na área turística, o Município em conjunto com Conselho Municipal de Turismo deveriam buscar parceiros (pessoal que tem algo a oferecer aos turistas): donos de pousadas, donos de pesque e pague, produtores de

maçã, produtores de mudas frutíferas e ornamentais, dono do moinho colonial, criadores de animais, o produtor de doce de leite, entre outros e desenvolver uma rota para visitaçã desses locais por exemplo: Maçãs – dependendo da época visitar os pomares em florada, produzindo, etc; um dos produtores (ou todos) poderiam criar o “museu” da maçã com: histórico da maçã desde sua vinda ao Brasil, quando iniciou a produção no Município, tipos de maçã produzidos e suas características, exposição de fotos, maquinários antigos, receitas entre outros; algum interessado poderia criar um café colonial e oferecer produtos relacionados à maçã (tortas, bolos, geléias, doces, oferecer o mel produzido nos pomares ) e outros produtos do Município; poderia ser criado o colha e pague (em um espaço do pomar destinado a esse fim, onde os próprios visitantes depois de uma explicação de como colher para não danificar os pés da fruta colheriam eles mesmos a maçã.

O Município com o Conselho poderiam elaborar um bom Projeto e apresentar ao dono do Haras Valente, onde estão inseridos os mais belos atrativos naturais do Município, para que fosse permitida à visitaçã de pequenos grupos com guia. São muitas coisas para ver e fazer e com a utilizaçã de recursos publicitários pode-se divulgar as belezas e atrativos locais para atrair os turistas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Joaquim Anécio. SILVA, Maurem Fronza da Silva. Turismo Rural: a comunicação como fator estratégico no desenvolvimento local. Santa Maria – RS. UFSM.

ANSARAH, M. G. dos R. Turismo, segmentação de mercado. São Paulo – Brazil. Futura, 1999.

EMATER. Secretaria da Agricultura e do Abastecimento. Turismo Rural. Curitiba: Brasil. 2001.

EMBRATUR. Programa Nacional de Municipalização do Turismo. Manual de Municipalização do Turismo. 1998.

LAGE, Beatriz Helena Gelas. MILONE, Paulo Cezar. Economia do Turismo. Campinas: São Paulo. Papirus, 1991. (Coleção Turismo).

MANSUR, Aziz (org.). Álbum comemorativo 1882-1932 do cincoentenário da navegação do Iguassú e seus afluentes. São Matheus – Rio Negro – União da Vitória. MCM XXXII.

MÜLLER, J. B. História de Porto Amazonas. Curitiba: Brasil. Do autor. 1997

SEMA. Rio Limpo: A intervenção da Escola no curso do Rio. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

TALISIN, K.C. Educação Ambiental como instrumento de sensibilização turística do município de Porto Amazonas – PR. Curitiba, 2001. Monografia (Graduação de Bacharelado em Turismo) – Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Tuiuti do Paraná, 2001.

TOMAL, Luiz Aurélio. Perspectivas da Cultura da Maçã no Município de Porto Amazonas. Ponta Grossa, 2001. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) UEPG, Universidade Estadual de Ponta Grossa, 1999.

## ANEXOS

Anexo 1 - Localização do Município de Porto Amazonas – Estado do Paraná (Figura 1);

Porto Amazonas – Limites (Figura 2).

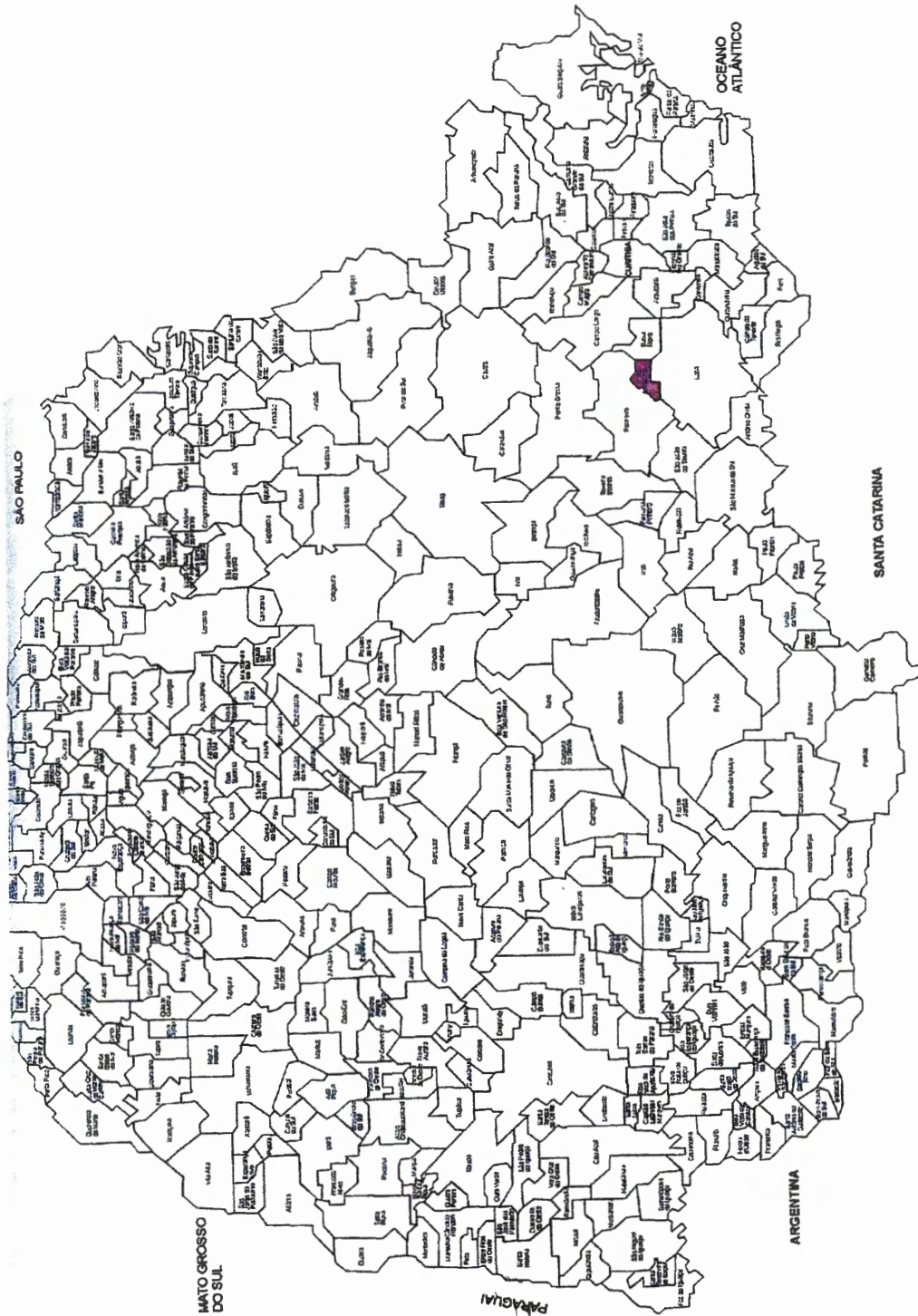
Anexo 2 - Imagens de Pontos Turísticos Naturais em Porto Amazonas.

Anexo 1

Figura 1

**LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO AMAZONAS  
ESTADO DO PARANÁ**

Fonte: Paraná Turismo





Anexo 2

**Imagens de Pontos Turísticos Naturais em Porto Amazonas**

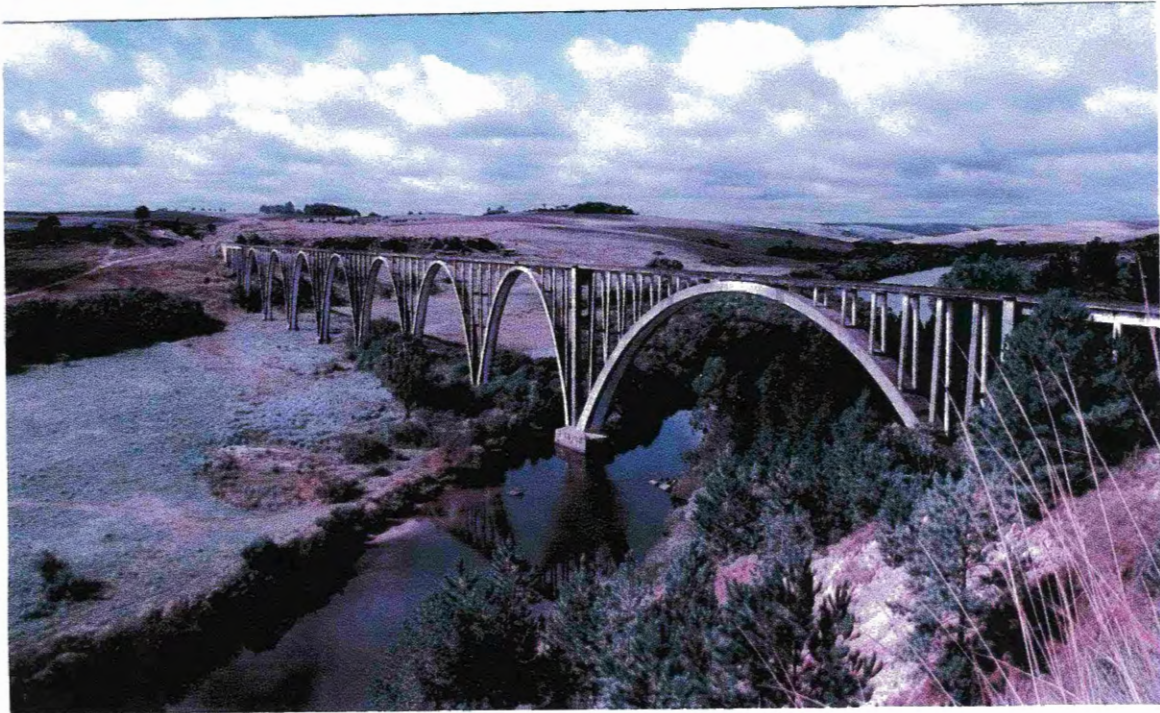


Figura 1 – Ponte dos Arcos

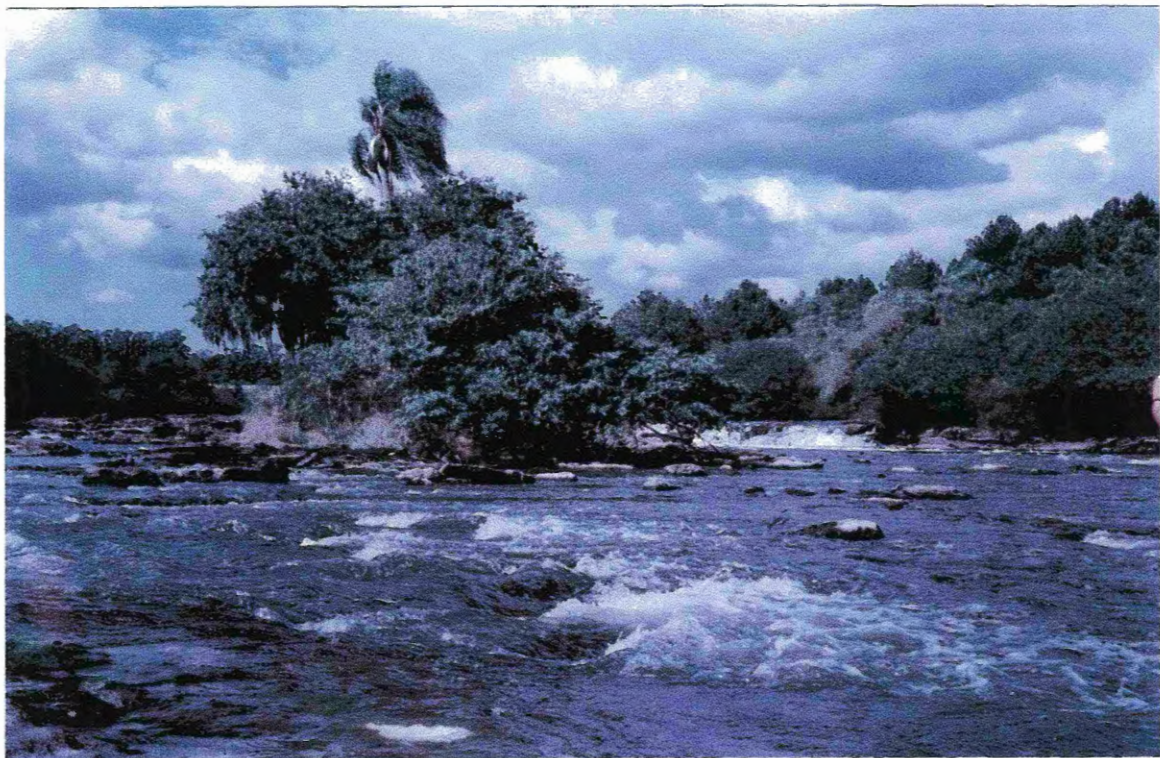


Figura 2 – Corredeira do Rio Iguaçú

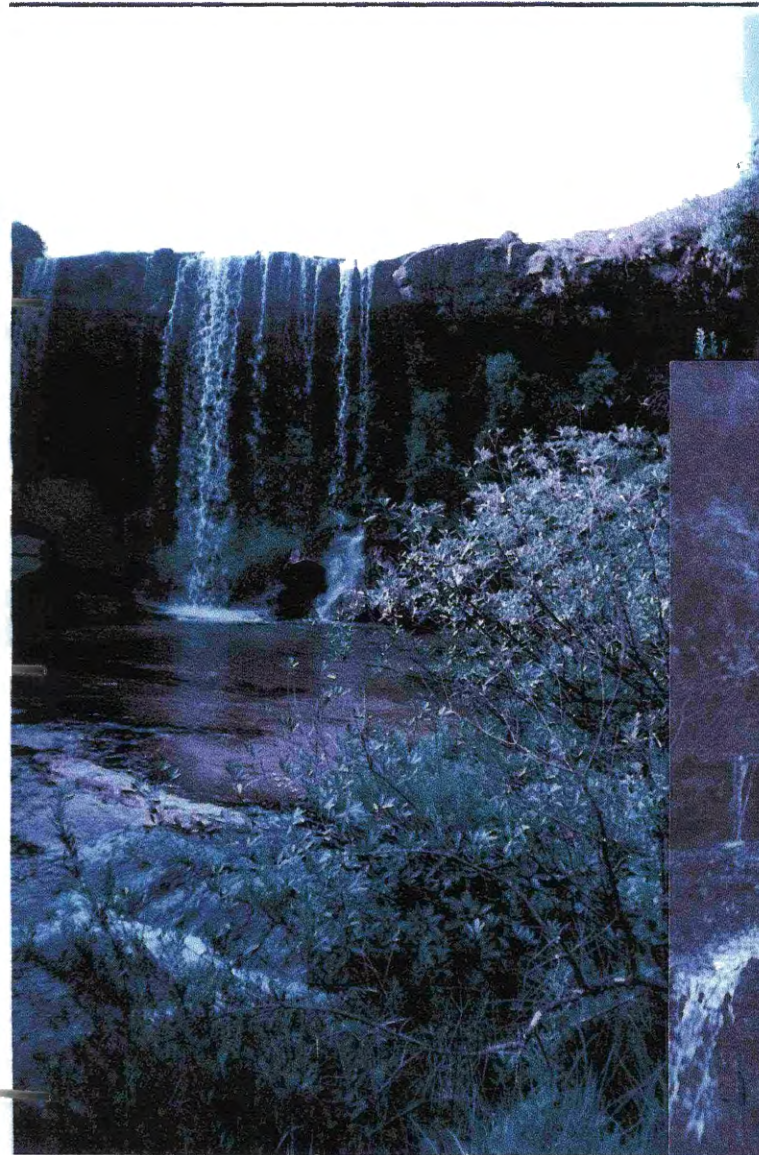


Figura 4 - Cachoeira Arco - Íris



Figura 3 - Cachoeira Perau do Corvo



Figura 5 – Cachoeira Pedra Lisa

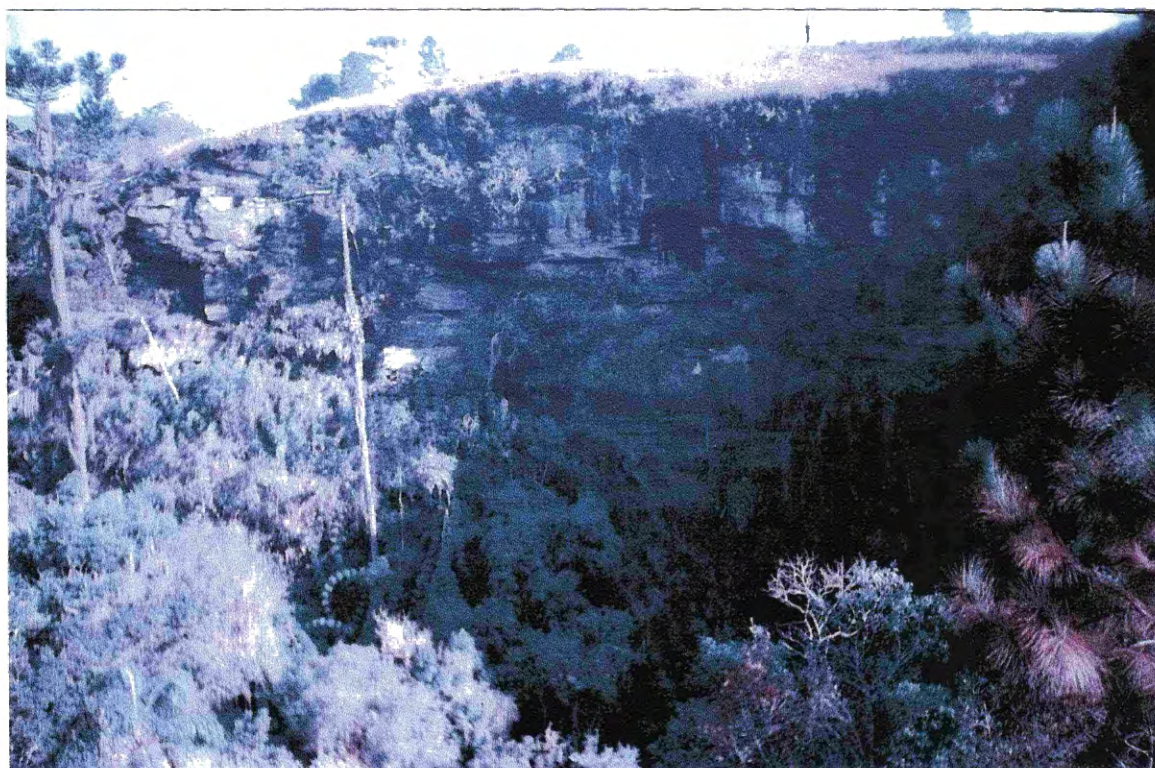


Figura 6 – Perau do Corvo



Figura 7 - Represa

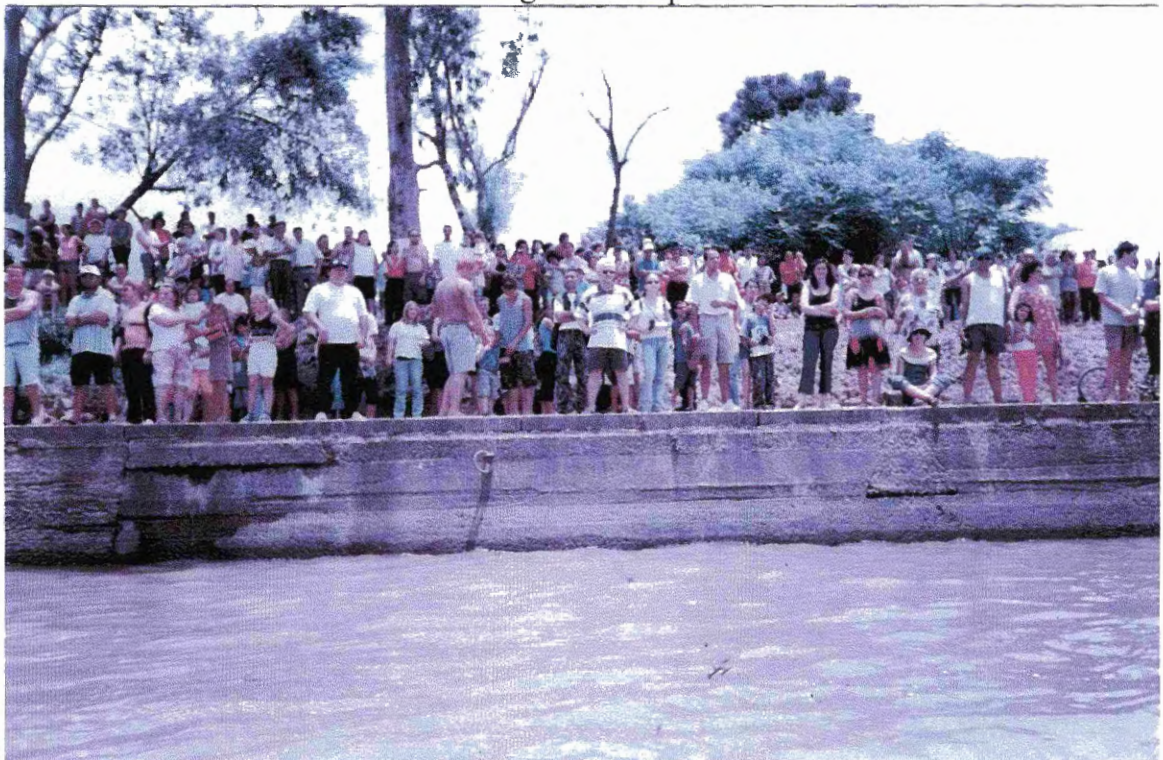


Figura 8 - Cais Marco 0 da Navegação Fluvial  
15/11/2002  
II Expedição ao Rio Iguaçu



Figura 9 - II Expedição ao Rio Iguaçu  
15/11/2003